Anno VI

Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Dezembro de 1916

N. 1.803

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,?; minima, 19,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarão

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 36$000
Por semestre................... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5383 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O NATAL GERMANICO

Os pastores foram a Bethlem, mas elles não irão a Paris (louvado Deus nas alturas!...)

AS FESTAS DO PRESIDENTE WILSON

Decididamente o presidente Wilson não tem a menor noção das proporções!...

AS ELEITAS

— Que diz, doutor, á eleição das mulheres para os cargos que até agora só eram exercidos por homens ?

— Que hei de dizer ? Desde que as senhoras são eleitas por maioria de votos, a velha expressão marital "a eleita do meu coração" passa a significar, apenas, uma humilhação eleitoral!...

ETERNAS VICTIMAS!

O peru' — *Eu cá sempre fui germanophilo! Com a destruição das cathedraes, os allemães hão de extinguir o culto culinario do Natal catholico!...*

O porco neutro — *Fantasias de peru'!... Lembro-lhe que na Allemanha os da minha raça foram todos sacrificados muito antes do Natal, ao culto alimenticio do... patriotismo! Desilluda-se, amigo peru'! Ha sempre pretextos sublimes para nos darem cabo do canastro!...*

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

Os tedescos pediram a paz porque não podem mais fazer a guerra. A derrocada material, moral e militar

O espectaculo que a Humanidade contempla é majestoso; jámais o homem demonstrou tão elevado grão de energia moral, tão soberbo desprendimento á vida e ao perigo. Emquanto, sob vaidosa ameaça, a Allemanha, que se proclama vencedora, implora a paz aos alliados, a França, a Inglaterra, a Russia, a Italia, a Belgica, heroica e martyrisada, e o Japão, com convicção stoica da causa que defendem, dão a mais esmagadora resposta á proposta tedesca — a Inglaterra protestando contra a perfidia dos violadores dos tratados e escravisadores da Belgica, chama ás armas mais um milhão de homens; a França, prevendo a manobra tedesca para desunir os alliados, grita: Attenção! Cautela! e atira seus heroicos e invenciveis soldados sobre as hostes do kaiser, que ainda sonhavam attingir Verdun, desbaratando-as e aprisionando-as, depois de conquistar-lhes, em algumas horas, apenas, terrenos ganhos em porfiadas batalhas durante longos mezes; a Russia, não tomando em consideração a proposta tedesca, resolve redobrar a energia para a luta; na Italia uma unica voz não se levantou em favor da esperteza tedesca, que é comparada com a de um jogador que quer aproveitar um momento favoravel para abandonar a mesa antes de terminar a partida, por sentir que está fallido, sem recursos para continuar o jogo; a Belgica repelle a proposta, e o Japão reaffirma a sua solidariedade aos alliados.

A Allemanha, da situação de desmoralisação moral em que se encontrava, passou á situação do ridiculo, desdenhada pelo Mundo, e treme horrorisada ao ver se approximar o dia do ajuste de contas.

Esgotada e cansada, derrotada e vencida, em fuga, tal como o criminoso alcançado pelo policial que corre ao seu encalço, apontando-lhe a pistola á cabeça, sem coragem para enfrentar o castigo que merece, fallando hypocritamente em Deus e sentimentos de humanidade, finge pureza e, com ameaças, procura encobrir o seu pavor. Mas, será em vão — quem com ferro fére, com ferro será ferido.

Precisamos, porém, investigar as causas da perfidia tedesca, desvendar o motivo desse apparente e extemporaneo pedido de paz.

Quatro são as causas da proposta do chanceller Bethmann Hollweg — a Rumania, a fome, o abatimento moral e a precaria situação militar dos imperios centraes. Analysemos rapidamente cada uma dessas causas.

RUMANIA — A entrada da Rumania na luta provocou o desequilibrio completo da balança guerreira — 600 mil combatentes, admiravelmente organisados, iriam resolver a situação militar nos Balkans, com o esmagamento da Bulgaria e da Turquia; os Dardanellos seriam abertos e a Russia seria abastecida de armas e munições através do mysterioso estreito.

A' Allemanha não convinha essa situação perigosa, e ella tentou retardal-a, sinão evital-a.

Mas, seus recursos já estavam por demais esgotados para tentar esse esforço supremo. Desfalcando suas frentes de batalha, formou dous exercitos, appellou para a Austria, para a Bulgaria e para a Turquia, e assim os tedescos conseguiram reunir no Danubio a nata do que lhes restava do *exercito invencivel* de 1914.

O choque foi tremendo e desegual — quatro contra um — e a Rumania foi sacrificada, salvando, porém, tal como a Servia, o seu Exercito, que deverá agir em occasião opportuna.

Os tedescos fizeram o esforço do cardiaco em afflicção, que, sentindo falta de ar, levanta-se do leito bruscamente, corre em busca da porta para aspirar o elemento precioso de vida, para de novo cair exhausto, sem alento para outro esforço.

E o sacrificio da Rumania, tal como o da Belgica, concorrendo brilhantemente para o esmagamento do poder militar tedesco, foi a causa principal, talvez, da proposta de paz pelos conquistadores de Bucarest.

A FOME — Bloqueados, sem braços robustos para arrancar da terra o necessario para alimentar seus exercitos e sua immensa população, desorganisados economicamente, durante dous annos os imperios centraes, com prodigiosos artificios, conseguiram enfrentar a miseria, conseguiram reduzir ao minimo o quantitativo de alimento indispensavel á vida organica; mas, como tudo no Mundo tem um limite, além do qual a natureza prohibe ir — agora não haverá artificio possivel e os tedescos não poderão enfrentar o inimigo mais poderoso que os exercitos — a fome.

Quem quer que seja, consciente ou inconscientemente, poderá engrandecer os recursos economicos dos imperios centraes, poderá tecer os mais rasgados elogios á fertilidade do cerebro tedesco para engendrar processos chimicos de transformação da palha, do ar, da agua ou da casca de batatas em substancias alimentares; mas, quando na Inglaterra, na França e na Italia, que têm atrás de si a navegação franca para todos os continentes, estabelecem cartões de viveres, ninguem mais poderá negar que o espantalho tetrico da fome avassalou os povos que ha dous annos e meio se mantêm tolhidos de relações commerciaes com o resto do globo terraqueo.

A fome é a segunda causa da proposta de paz dos vencedores da Belgica, da Servia, da Rumania e do Montenegro.

O ABATIMENTO MORAL TEDESCO — A separação do Mundo, o esforço prolongado e continuo, cada vez mais se afastando do fim almejado, a desillusão de suas esperanças, Marne, Yser, Champagne, Verdun, Jutlandia, Trentino, Galicia, Somme, o esgotamento, o cansaço, o orgulho contrariado e humilhado, a fome trouxeram como consequencias naturaes o abatimento moral, o desanimo entre os sonhadores da conquista do Mundo.

A principio, entre os espiritos mais esclarecidos; depois entre as viuvas e entre os orphãos; alastrando-se além attingiu a multidão em desespero e melancolia, agora transmitte-se ao kaiser, apavorado, e aos exercitos em luta — a ultima victoria franceza em Verdun, facil e rapida, é o attestado dessa depressão moral entre os invenciveis e modelares soldados prussianos, de outr'ora. Elles não podem mais enfrentar os combatentes da Liberdade.

A PRECARIA SITUAÇÃO MILITAR TEDESCA — Ao par de todas estas calamidades que ameaçam o futuro dos imperios centraes, sob o ponto de vista da luta propriamente dita, do poder dos belligerantes, a situação militar dos tedescos é insustentavel, não obstante a sua magnifica apparencia geographica. Um ligeiro golpe de vista pelas frentes de batalha demonstrará a precaria situação militar dos imperios centraes. Precisamente no momento em que o poder da "Entente" attinge ao maximo, em homens, armas e munições — os tedescos desorganisam-se e definham-se.

Os imperios centraes têm distribuidas na frente occidental 123 divisões. Na frente russa existem 65 divisões allemãs, 49 austriacas e duas turcas, ou sejam 116 divisões. Na frente rumaica elles mantêm 29 divisões, sendo 12 allemãs, 11 austriacas, quatro bulgaras e duas turcas. Na Macedonia existem 13 divisões, sendo nove bulgaras, tres allemãs e uma turca. Na frente italiana, finalmente, são mantidas 33 divisões austriacas.

Isto quer dizer, segundo nota official recente, que nas differentes frentes da Europa os tedescos têm 314 divisões, que equivalem approximadamente a oito milhões de combatentes nas linhas de batalha, dos quaes cerca de tres milhões na França e na Belgica.

Nestes oito milhões de combatentes já se observa a fadiga e extenuamento, a escassez de munições, sendo precaria a solidez de sua organisação.

Da Austria, da Bulgaria e da Turquia nada mais a Allemanha poderá exigir do elemento — homem, porque não existe.

A' Allemanha resta a classe de 1917, mas lhe falta a materia prima para o fabrico de uniformes, equipamento e, sobretudo, munições, sem ter de onde tirar o elemento de vida para os exercitos — a alimentação.

Para enfrentar estes oito milhões de homens, espalhados em uma frente que abrange a Europa quasi inteira — os alliados apresentam 15 milhões de soldados, tendo atrás de si recursos de toda a sorte: tres milhões de inglezes, constituindo um admiravel e robusto exercito, novo e vigoroso; tres milhões de invenciveis francezes, majestosos e imponentes vencedores das melhores tropas tedescas, apparelhados com a mais possante artilharia conhecida; tres milhões de enthusiasticos italianos; cinco milhões de heroicos moscovitas; um milhão de servios indomaveis, portuguezes, rumaicos, montenegrinos, australianos, novi-zelandezes, canadenses e indianos.

A Inglaterra, demonstrando seus recursos estupendos e inesgotaveis, chama ás armas mais um milhão de homens, mobilisa as fabricas de calçado, de tecidos e redobra o fabrico de munições.

Esta é outra causa imperiosa que obriga os tedescos implorarem a paz á todo o transe.

A Humanidade inda não póde conceber o que será esta guerra de titans, quando na primavera de 1917 os exercitos se moverem contra a Allemanha e os russos iniciarem a abertura do caminho para Berlim; lá, então, será feita a paz; não como astuciosa e perfidamente deseja o kaiser, mas sim quando soar a derradeira hora da existencia do criminoso e nefasto militarismo prussiano. Antes, porém, desse momento de felicidade suprema para os Povos, com a proposta do chanceller Bethmann Hollweg já se tem a certeza provada da derrota decisiva da Allemanha.

Tenente Nogi

PARA PÔR FIM A UMA IMMORALIDADE

OS CONGRESSISTAS e a advocacia administrativa

O projecto apresentado á Camara pelo Sr. Mauricio de Lacerda, vedando o exercicio da advocacia aos deputados que, por via de regra, se valem da importancia do proprio cargo para a defesa de seus constituintes junto á administração do paiz, levou-nos no palacio Monroe a ouvir o parecer de dous legisladores que, não advogando, porém, conhecedores do direito, poderiam nos transmittir opiniões de presumptiva imparcialidade. O primeiro que nos falou foi o Sr. Justiniano Serpa, typo desses jurisconsultos aos quaes, como diz o latim dos romanistas, "permissum erat jura condere".

O Sr. Justiniano Serpa

S. Ex. começou assim:

— As Ordenações do reino, prohibindo o exercicio da advocacia aos poderosos, em razão do officio, não puderam ser applicadas ao Brasil, ao tempo do Imperio, porque as leis constitucionaes de então não reconheciam, antes excluiam, a existencia de pessoas poderosas. Juizes houve que pretenderam applicar as exclusões do Codigo Filippino aos senadores do Imperio. A jurisprudencia dos tribunaes, porém, reformou em sentido contrario, attendendo a que ao principio de egualdade, reconhecido pela Constituição, e á vitaliciedade dos juizes, repugnava a approvação daquelle preceito.

Depois de se deter no exame historico da questão, passando para o nosso regimen, S. Ex. teve occasião de dizer o seguinte:

A' vista de minhas considerações, parece ser obvio que na Republica, que é o governo da Nação por si mesma, não se póde admittir a existencia de pessoas poderosas, sendo assim inconciliavel a coexistencia do dispositivo das Ordenações e dos principios systematisados na Constituição de 24 de fevereiro. Póde-se, porém, reconhecer, ou, antes, deve-se forçosamente reconhecer, uma incompatibilidade moral entre o mandato legislativo e o mandato dos particulares para ser accionada a União Federal.

Assim — concluiu S. Ex. — o deputado e o senador estão impossibilitados de exercer a advocacia no fôro e solicitar interesses particulares ante autoridades administrativas, contra o patrimonio nacional. A essa incompatibilidade moral, que não precisa de ser demonstrada, porque é evidente, é que se deve dar fórma em lei. E esta providencia é reclamada sobretudo pelo prestigio do Congresso Nacional e de seus membros em particular.

O Sr. Justiniano Serpa, de accordo com as idéas que ahi estão expostas rapidamente, formulou um projecto, para cuja apresentação, segundo nos informou, aguarda opportunidade.

O atraso de pagamentos na Central

JUIZ DE FORA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Os empregados da Estrada de F. Central do Brasil, aqui, dizem que não recebem vencimentos desde setembro, achando-se em situação precaria.

A PAZ

A Suissa adheriu á mediação offerecida pelo Sr. Wilson

Os diplomatas sul-americanos e a proposta do Sr. Wilson

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — O Sr. J. P. Yoder, representante da «United Press» em Washington, informa em data de hontem de noite:

«Tres diplomatas sul-americanos disseram-me, sob reserva, que a primeira declaração do secretario d'Estado, Sr. Lansing, sobre a mediação do presidente Wilson, os impressionou profundamente. Não esperavam que aquella linguagem aspera saisse dos labios do secretario d'Estado e julgam que elle devia ter encontrado uma forma mais suave para explicar o pensamento do presidente Wilson.

O embaixador argentino, Sr. Naón, a quem interroguei, negou-se a fazer declarações sobre a iniciativa do presidente Wilson. Apenas me disse:

— Para mim é fóra de duvida que os ideaes por que luta o presidente Wilson se fortaleceram muito depois da segunda declaração do secretario d'Estado.

E, sem receio de me enganar, posso declarar que a grande maioria dos diplomatas sul-americanos pensa desta mesma fórma.»

A Suissa tambem quer a paz

PARIS, 24 (Havas) — A Suissa encarregou o seu representante diplomatico nesta capital de entregar ao governo da Republica uma nota associando-se ás suggestões do presidente dos Estados Unidos em favor da paz.

Os anceios pela paz em Berlim

LONDRES, 24 (A. A.) — Noticias vindas de Haya informam que foram alli publicados telegrammas de Berlim dizendo que na Bolsa da capital allemã se fazem, entre os grandes negociantes de ouro, fortes apostas pró e contra relativamente á terminação da guerra, que fixam para antes do mez de agosto de 1917.

As apostas favoraveis á realisação da paz antes daquelle mez são em maior numero e as mais fortes, mostrando-se os apostantes muito esperançados na victoria.

Uma "encommenda" mysteriosa enviada ao presidente IRIGOYEN

A policia argentina vae funccionar como destinataria

Um caso muito curioso está sendo objecto de vivos commentarios em Buenos Aires. O presidente da Republica, Dr. Hippolyto Yrigoyen, recebeu, ou, melhor, na residencia particular de S. Ex. chegou ha dias, pelo correio, uma encommenda cujo envolucro desde logo causou extraordinaria surpresa, notadamente quando se observou em letras berrantes o distico: "Fragilidad".

O aspecto exterior da encommenda alludida é o de uma urna eleitoral totalmente envolta por um tecido branco. Jamais se conheceu a sua procedencia ou o seu conteudo, formando-se, por isso, desde logo, um grande mysterio.

Na casa particular de S. Ex. não foi admittida a permanencia do exquisito "presente", e, por isso, foi logo remettido para o palacio do governo, em cuja secretaria andou de mesa em mesa, de mão em mão, até que se resolveu atiral-o a um canto da secretaria do Ministerio do Interior.

E não ha quem se arrisque a abrir a mysteriosa encommenda.

O sub-secretario do Interior, para de uma só vez acabar com os commentarios que se vêm fazendo em torno do assumpto, deu ordem para que se remettesse a mesma para a policia, afim de se proceder á respectiva abertura.

E até agora, que se saiba, não se procedeu a esse acto, continuando em mysterio a "presidencial encommenda".

A vespera do Natal

Presepes, gulodices e brinquedos

Ainda que domingo, hoje, as casas de brinquedos e gulodices estiveram abertas, por concessão especial da Prefeitura. E estarão amanhã, e até o Anno Bom. E' o que ha de mais, porque de menos, são os presepes, que não mais avultam, não só nas egrejas, como nas casas particulares. Nem presepes, nem pastorinhas, que rareiam hoje. E' verdade que a época vae de Natal a Reis, dentro desses 15 dias festivos, mas ainda assim, comparando-se com os annos passados, nota-se a falta dos presepes e das pastorinhas, que, no dia de hoje já eram muitos, já alegravam as ruas dos arrabaldes e dos suburbios, com a harmoniosa e doce paizagem de Jeruzalem e com os rumores vibrantes de seus canticos de poesias toscas e tradicionaes.

Um presepe representado ao natural.

O Natal de hoje tem sido, pois, mais da arvore de prendas ás creanças e das mesas de gulodices.

As casas de brinquedos regogitaram hontem, até ás 22 horas. Os "mensageiros" passavam carregados. Houve tanta encommenda que algumas deixaram de ser entregues por culpa dos "mensageiros". Hoje, com as reclamações havidas, falava-se até em queixas á policia, por parte das casas de brinquedos, que soffreram com tal cousa. As casas de frutas e doces tambem regorgitaram.

O movimento de hoje, comquanto menor, foi ainda extraordinario.

Uma nota que deve ser observada com especial attenção, é a que nos deu o Bazar Internacional.

—Póde-se affirmar, disse-nos o seu proprietario, que um terço da venda, deste anno, tem sido de manufactura nacional. Muito tem progredido essa industria, não só aqui, como em S. Paulo. Já ha fabrica de brinquedos aqui, como a de Levy & Irmãos, que trabalha com mais de duzentos operarios. Além disso era um grande numero de particulares, que vêm se entregando e aprimorando na nova profissão, que floresce agora, por effeito da guerra européa, que nos tira os meios de transporte.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

Lisboa, 14 — Morreu o pintor Girão.

Morreu pobre, miseravel mesmo. Será destino exoravel aquelle que condemna os homens ricos de talento a serem pobres de riquezas materiaes? Foi talvez por isso que o infeliz Girão attingiu a edade de 76 annos, morrendo de miseria, quasi ao abandono, após uma vida de trabalho continuo, extenuante.

O pintor Girão

As privações dos ultimos annos fizeram apparecer a tuberculose; a falta absoluta de meios impediu-o de combater a doença, que acabou por anniquilal-o. A Assistencia Publica soccorreu-o durante algum tempo, com 25 escudos, mas foi sol de pouca dura, porque, esgotada a verba, foi suspenso o subsidio. O presidente Arriaga fez por elle o que pôde; mas elle proprio tambem é pobre e o subsidio do chefe de Estado é tão pequeno... Nos ultimos mezes de vida valeu-lhe ainda o presidente Bernardino Machado, que o foi visitar e lhe comprou um quadro, dando por elle 100 escudos. Parece que com este dinheiro Girão viveu... até morrer.

O pintor Girão distinguiu-se por uma especialidade: a pintura de aves vivas. Ninguem como elle fazia viver na tela um altivo e arrogante gallo e os seus quadros, principalmente os que pintou quando a saude ainda não estava abalada, são considerados pelos criticos como verdadeiras obras de arte. — *A. V.*

A aviação nacional

O centro da cidade ponto escolhido para evoluções

O tenente Bandeira detentor do "record" de duração de vôos de hydroaeroplano

O centro da cidade é agora ponto predilecto dos aviadores para sobre elle evoluirem numa multiplicidade de aspectos que a aviação tem sempre a preoccupar a attenção publica, dominando-a mesmo. Hontem, Bergmann fez um bellissimo "raid" á hora de movimento intenso na cidade. Hoje, um hydroaeroplano da marinha de guerra novo "raid" emprehendeu, já cortando a cidade em todas as direcções, já atravessando a bahia de um para outro lado. Esta ultima parte das provas executadas não prendeu tanto a attenção do publico pela sua natural e segura execução, como as levadas a effeito sobre a cidade. De facto o hydroaeroplano fez hoje arriscadissimos vôos, em evoluções distinctas, que surprehenderam e impressionaram vivamente a população do centro urbano.

Era o "C 3" pilotado pelo tenente Bandeira, que saindo do hangar da ilha das Enxadas, ás 7,50, fez rumo para Copacabana, passando sobre a cidade a mil metros de altura e evolucionando sobre ella em espiraes e bellissimos "piqués".

Sobre Copacabana e Leme o tenente Bandeira fez brilhantes viragens e um "plané" em espiral, até dez metros do solo e subindo novamente fez rumo para o centro da cidade, sobre a qual evoluiu ainda reproduzindo as suas arriscadas manobras.

Depois fez rumo á ilha das Cobras, onde em "piqué" de 500 metros passou sobre o pateo do quartel do Batalhão Naval, a dez metros de altura, dirigindo-se, por fim, para o hangar das Enxadas, onde chegou o "C 3" ás 10 e 50.

Com os vôos de hoje o tenente Bandeira conseguiu o "record" da duração de vôo em hydroaeroplano no Brasil.

O "raid" de hoje, póde-se dizer, marcou um triumpho para a aviação naval.

Écos e novidades

O dia de Natal é o que annualmente reservamos para folga a todos os nossos companheiros de trabalho, razão por que A NOITE não será publicada amanhã.

A todos os nossos leitores, amigos e annunciantes enviamos boas festas.

* * *

Na lei orçamentaria municipal para o exercicio de 1916 (decreto n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915) se diz:

"Art. 72. A concessão de licença para estabelecimento de apostas sobre corridas de cavallos será dada a juizo do prefeito e mediante requerimento do interessado."

No projecto de orçamento para o exercicio de 1917 não existe este dispositivo. Por que? Porque os "book-makers" estão prohibidos, dirá o leitor ingenuo... Pois o leitor ingenuo está redondamente enganado. A exclusão desse dispositivo representa o resultado de uma alta cavação feita na Prefeitura. Com effeito, a policia conseguira o fechamento dos "book-makers", exactamente porque aquelle art. 72 concedia ao prefeito a faculdade de conceder e cassar as licenças dadas... Agora, porém, supprime-se esta faculdade, mas permanecem na tabella dos contribuintes do imposto de industria e profissão os estabelecimentos de "book-maker". Que acontecerá si a lei for approvada como está na proposta? Os interessados pagam o imposto, abrem a casa e a policia vê-se obrigada a ficar de braços cruzados, porque não póde impedir o funccionamento de uma casa legalmente estabelecida. E' verdade que ha uma lei do Congresso prohibindo taxativamente os "book-makers" e os equiparando ás casas de tavolagem... Mas não será exquisita e difficil a attitude da policia em relação a uma casa de tavolagem que tenha existencia legal e pague impostos?

Não ha duvida alguma que a suppressão do art. 72 foi uma victoria dos interessados conseguida junto a algum alto funccionario municipal pouco escrupuloso... E' impossivel, porém, que essa esperteza não seja em tempo annullada.

* * *

A proposito do concurso para a Bibliotheca Nacional escrevem-nos o seguinte:

"Prezado Sr. redactor — Com vivo interesse tenho acompanhado o que o seu jornal tem escripto a respeito do concurso para o preenchimento de uma vaga de auxiliar na Bibliotheca Nacional. A falar com franqueza, não era tenção minha vir metter-me nesta justa e sympathica iniciativa. Mas é tal a insistencia do Sr. ministro da Justiça em affirmar que tem cumprido a lei, que tem observado a justiça, etc., etc., que não posso me conter por mais tempo e venho pedir que, pelas columnas do seu tão apreciado jornal, seja S. Ex. reptado a responder ás seguintes perguntas:

1º — por que razão não effectuou o tal concurso aberto na secretaria a seu cargo, apezar de ter sido aberta inscripção e se terem inscripto onze candidatos addidos?

2º — por que razão nomeou elle — e nomeou illegalmente — para as tres vagas tres funccionarios que não estavam inscriptos no concurso e para agora S. Ex. achar que quem não se inscreve em concurso é porque não tem coragem?...

3º — por que razão collocou o Estado na contingencia de se ver accionado pelos addidos que se inscreveram no referido concurso, acção que ainda está de pé por não ter sido dada providencia nenhuma a respeito?

4º — por que razão na propria Bibliotheca Nacional elle já nomeou um auxiliar, addido do Ministerio da Agricultura, e agora faz questão de concurso?

Duvidando que o Sr. ministro da Justiça responda a estas perguntas, faço votos para que S. A. o Sr. D. Luiz venha tomar conta *disto* o mais breve possivel. — *Um republicano.*"

O seguro dos proprios do Estado de Minas

BELLO HORIZONTE, 24 (A. A.) — O Dr. Americo Lopes, secretario do Interior, renovou com o coronel Jorge Davis, agente geral da Companhia Anglo-Sul-Americana, todas as apolices de seguro contra fogo dos proprios do Estado sob sua jurisdicção e situados tanto aqui como no interior, no valor approximado de 20.000:000$000.

O Dr. Theodomiro Santiago no Rio

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu hontem para ahi, no nocturno, o Dr. Theodomiro Santiago.

A cheia do Douro

LISBOA, 24 (Havas) — Continua a cheia do Douro. O Porto e Villa Nova de Gaia estão inundados. Devido á força da corrente, garraram varios barcos. Um escaler foi barra fóra, sem que fosse possivel prestar-lhe o menor auxilio.

O NOSSO «Almanak»

A referencia dos collegas cariocas

Somos gratissimos aos nossos collegas que tão benevolamente se referiram ao "Almanak d'A NOITE", que organisámos pela primeira vez este anno.

São estas as palavras dos diversos confrades, a quem pedimos permissão para transcrevel-as:

Da *Gazeta de Noticias*:

"*Almanak da A NOITE — Uma estréa auspiciosa* — Os nossos presados collegas da A NOITE puzeram hontem á venda o seu almanak para o anno de 1917, cujo apparecimento era aguardado anciosamente pelo nosso publico que lê o apreciado vespertino.

Pelo exemplar que nos foi enviado, podemos affirmar que a espectativa do publico vae ficar plenamente satisfeita. O almanak é feito em formato agradavel, está nitidamente impresso a côres, com uma capa de bello effeito. A materia está distribuida com felicidade, sendo farta a collaboração dos nossos melhores prosadores e poetas. Ha uma grande profusão de informações uteis e de esclarecimentos sobre a nossa vida administrativa. A parte sportiva foi tratada com especial cuidado.

O "Almanak da A NOITE" pode ser considerado uma empresa victoriosa.

Nossos parabens aos collegas da A NOITE pelo bello trabalho que realisaram."

Do *Paiz*:

"A NOITE, o nosso brilhante collega vespertino, resolveu brindar os seus assignantes com um almanak.

Organisou-o com cuidado e acaba de publical-o, em edição de papel de luxo, encadernado lindamente. Temos á vista um exemplar, com que tambem fomos brindados. Vastamente illustrado, magnificamente informado, vae ser outro elemento de successo para o collega."

Do *Jornal do Brasil*:

"*Almanak da A NOITE* — E', no genero, uma publicação excellente, muito bem organisada. Contém, além do calendario, completas e precisas informações sobre o Rio de Janeiro e interessando ao commercio e á agricultura, ao chefe de familia e á dona de casa. A parte recreativa, farta e artisticamente illustrada, insere contos, poesias e artigos ineditos assignados pelos nossos nomes de maior destaque. Ha ainda innumeras curiosidades scientificas, notas impressionistas, anecdotas, elementos, emfim, reunidos com bom gosto e que tornam o Almanak leve, variado e de agradabilissimo manuseamento e leitura."

Do *Imparcial*:

"*Almanak da A NOITE* — Está realmente magnifico o "Almanak da A NOITE", que hontem começou a ser distribuido.

E' um volume "in 4º", de 332 paginas, contendo esplendida collaboração, elegantes gravuras, copiosas informações uteis e numerosos annuncios.

Além disto, nada deixa a desejar a feitura material deste interessante almanak, por ser quasi sem rival no genero."

Da *Razão*:

"*O Almanak da A NOITE* — Recebemos o primeiro volume do "Almana da A NOITE" para 1917 e que, gentilmente, nos foi enviado pela brilhante collega vespertina, que deu o seu nome a esse repositorio de informações, de utilidades praticas e de entretenimento intellectual.

A encadernação é boa, destacando-se da commum ás publicações desse genero.

O seu texto é variadissimo e optimamente elaborado, notando-se entre a sua collaboração nomes que se recommendam no nosso meio literario.

As artes e as sciencias nelle são tratadas com esmero, notando-se o cuidado e o gosto que presidiram á sua confecção.

Ha paginas de fino humorismo que ficam perfeitamente ao lado da poesia e da prosa saltitante.

A caricatura tambem não foi esquecida, dando ao "Almanak da A NOITE" a feição delicada da critica que não mata.

As suas illustrações, habilmente collocadas nos trechos que lhes são apropriados, dão a nota incisiva que prende o espirito do leitor, levando-o da descripção escripta á que lhe corresponde na gravura.

Finalmente, pelo texto, pelas informações, pelas multiplas variedades de seu aspecto, o "Almanak da A NOITE' merece os nossos applausos.

Recommendamol-o, pois, pela sua grande utilidade e pela feição nova com que se apresenta a fornecer informações."

Por estarem fechados amanhã os nossos escriptorios, a venda do ALMANAK recomeçará terça-feira, no largo da Carioca, 14, e rua do Carmo, 15, aos preços de 4$ o volume cartonado e 5$ encadernado.

Um jornalista mineiro vem ao Rio

SOLEDADE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Com destino a essa capital, passou por esta localidade o jornalista mineiro Americo Penna, acompanhado de sua Exma. familia.

O premio da Casa Rapido

A casa Rapido, estabelecida á rua dos Andradas 59, realisa amanhã o sorteio de um predio com o respectivo terreno e escriptura, brinde offerecido aos seus freguezes.

Para concorrer a esse sorteio a casa Rapido nos enviou vinte bilhetes numerados, de 69.981 a 70.000, destinando o premio, caso algum desses numeros seja contemplado, a uma instituição de caridade por nós escolhida.

Uma scena deprimente

Um jornalista ameaçado e violentamente preso na avenida Rio Branco

Foi um acto brutal, violento, indigno, o que soffreu o nosso collega de imprensa, Sr. Victorino de Oliveira, em plena avenida Rio Branco. A velha disputa do logar pelos automoveis que ali estacionam deu causa a que um policial, falho da comprehensão que devem ter os que lidam com o publico, numa manifes-

Instantaneo do R 61, Athanagildo Coelho, o "valente" da Avenida

tação de brutal idiotice, commettesse a violencia contra o jornalista, no exercicio de seu mister.

A disputa que houve entre dous "chauffeurs" provocou a agglomeração do povo á volta dos seus carros, curiosamente. O Sr. Victorino, que passava, approximou-se para saber do que se tratava, em sua profissão. E entrou em indagações. O guarda civil (civil!) reserva 61, que tomava conhecimento do caso, interpellou-o idiotamente, allegando o Sr. Victorino a sua qualidade de jornalista. Continuou o guarda a sua macriação, motivando tomar o Sr. Victorino o seu numero. Foi o bastante para que o policial, violenta, absurda e estupidamente o prendesse, como si fosse um crime qualquer cidadão, conhecer do numero de um guarda, de uma praça ou policial qualquer!

O Sr. Victorino protestou, protestaram os presentes e o guarda mostrou-se o que era. Foi um escandalo enorme. Gritos, assovios, protestos e o Sr. Victorino, em companhia de um supplente de policia, tomou um taxi, caminho do 5º districto. O guarda reserva 61 queria á viva força acompanhal-o, ameaçando-o de "casse-tête", sendo preciso toda a energia para que o supplente, autoridade superior, não consentisse na companhia do guarda.

Seguiram todos para a delegacia, onde logo após, chegou o tenente Limoeiro, que, é justo salientar, procedeu correctamente, prendendo immediatamente o guarda reserva 61, cujo nome é Athanagildo José Coelho da Rosa, e remettendo-o para a Inspectoria de Segurança, á disposição do Sr. chefe de policia, que, certamente, dará o merecido correctivo a esse guarda incapaz de fazer parte de sua digna corporação.

Onde estão os moveis de D. Maria José?

D. Maria José Vieira de Carvalho, residente á rua José de Alencar n. 42, pretendendo se mudar para a estrada da Pedra, em Campo Grande, chamou para fazer a respectiva mudança o carroceiro n. 3.293. Até hoje, pois isto foi ha dous dias, D. Maria espera em Campo Grande parte dos seus moveis, que entregou ao carroceiro e, por isso, queixou-se á policia do 12º districto.

As autoridades policiaes procedem a diligencias para a descoberta dos moveis de dona Maria.

Um pequeno cadaver insepulto

Noticiámos hontem a morte do menor de tres annos João Soares, afogado em um poço ante-hontem, no quintal da residencia de seu pae, Antonio Francisco Soares, na estrada D. Pedro de Alcantara, na Villa Militar.

Com consentimento da policia ficou o pequeno cadaver na residencia dos paes, para ser feito o enterro a expensas dos mesmos. Soubemos, porém, hoje, que o corpo continua insepulto, exhalando máo cheiro pelo seu adeantado estado de decomposição, e a visinhança reclama a attenção das autoridades locaes, quer da policia, quer da hygiene.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 24 (Havas) — Communicado official:

"Ao sul de Ypres fizemos um "raid" contra as trincheiras inimigas, infligindo aos allemães elevadas perdas. O inimigo, depois de violento bombardeio, tambem fez um "raid" contra as nossas trincheiras nas proximidades de Boesinghe, causando-nos algumas baixas.

Entre o Somme e o Ancre, na região do Loos, vivos duellos de artilharia. Ao sul de Pys dispersámos um forte contingente inimigo.

No Egypto os nossos aviadores fizeram com successo, na região de El-Arish, varios "raids" em torno de Maghdaba. Lançaram uma tonelada de explosivos sobre os acampamentos inimigos, causando muitas victimas, e atacaram Beersheba e Auja, na fronteira da Palestina, avariando seriamente a ponte de Telelsharia. Todos os aviões regressaram indemnes á sua base de operações.

Na Mesopotamia tambem os aviadores britannicos lançaram sobre Bachola uma tonelada de explosivos. Bombardeámos, proximo de Kut-el-Amara e Sannayat as trincheiras turcas."

Na região de Verdun

LONDRES, 24 (A. A.) — Apezar do máo tempo que tem reinado nestes ultimos dias quasi que ininterruptamente, continuaram pela madrugada as operações no sector ao norte de Verdun, tendo sido não só solidificados os ultimos ganhos, mas realisados novos e importantes avanços locaes, que deram ás novas posições francezas nesse sector boa situação, de modo a poderem as tropas da Republica proseguir na offensiva alli iniciada com tão excellentes resultados para os alliados.

A RUMANIA NA GUERRA

A situação

LONDRES, 24 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Petrogrado pormenorisa as operações dos dous ultimos dias na Valachia, salientando que apezar dos russo-rumaicos continuarem na sua retirada para léste, devido á grande superioridade numerica do inimigo, os teutões têm soffrido enormes perdas pela resistencia obstinada das forças alliadas.

Em Vadul, Rakoviceani e Soresol os teutões foram derrotados. Em Rochisru os russos destruiram quatro canhões e anniquilaram a baioneta um esquadrão allemão. A luta foi tremenda e a certa altura um batalhão allemão acudiu em soccorro dos seus camaradas e rodeou completamente os russos. Estes, porém, abriram passagem á força e carregaram com todos os seus mortos e feridos. Depois a artilharia russa fez fogo sobre o batalhão allemão, que foi completamente dizimado.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 24 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que as tropas italianas rechassaram diversos ataques dos austriacos contra a collina 144, no Carso.

No resto da linha de frente nada mais houve de grande importancia.

Nas frentes do Trentino e da Carnia continuam a cair grandes nevadas, o que tem causado, segundo informações de fonte fidedigna, importantes desastres nas linhas austriacas. Os communicados de Vienna não fazem, entretanto, a menor allusão a isso, certamente com o fim de não desanimar os soldados. Ante-hontem, por exemplo, uma grande avalanche de neve sepultou uma casa de camponezes na qual se recolhiam dez officiaes austriacos. Todos elles ficaram mortos.

Condemnação de officiaes austriacos insubordinados

ROMA, 24 (A NOITE) — O Tribunal Marcial de Florença terminou o processo dos sete officiaes austriacos prisioneiros que, ao terem conhecimento da noticia da morte do imperador Francisco José, se insubordinaram e insultaram as autoridades italianas.

Dous desses officiaes, os mais culpados, foram condemnados a 24 annos de prisão; quatro a 20 annos e um a um anno.

A «ENTENTE» E A GRECIA

Uma declaração importante do ministro inglez

LONDRES, 24 (A NOITE) — Segundo informam os correspondentes dos jornaes em Athenas, o ministro da Inglaterra naquella capital, Sr. Elliot, declarou ao governo grego que os alliados não acceitam a entrega das baterias de artilharia grega como uma reparação pelos ultrajes soffridos no principios deste mez. Recorda o ministro britannico, na nota que entregou ao Sr. Zalacostas, ministro dos Negocios Estrangeiros, que foram os partidarios do rei que promoveram essa revolta e que praticaram toda a sorte de violencias.

Refere-se depois o ministro ao fuzilamento de diversas pessoas por serem sympathicas á causa dos alliados, e que de 268 presos, quasi todos pessoas de posição, somente foram libertados 91. Os restantes, ou conservam-se sob prisão, com flagrante illegalidade, ou foram fuzilados.

PORTUGAL E A GUERRA

As commissões de Guerra e Economia Nacional

LISBOA, 24 (Havas) — O conselho de ministros, reunido sob a presidencia do Dr. Bernardino Machado, resolveu crear as commissões de guerra e de economia publica, que funccionarão como delegações do gabinete, com amplos poderes. A primeira ficará constituida pelos Srs. Antonio José de Almeida, presidente do ministerio e ministro das Colonias; Affonso Costa, ministro das Finanças; Norton de Mattos, ministro da Guerra, e Victor Hugo Coutinho, ministro da Marinha. Da segunda farão parte os Srs. Antonio José de Almeida, Affonso Costa, Fernandes Costa, ministro do Fomento, e Antonio Maria da Silva, ministro do Trabalho.

O governo desmente os boatos de crise ministerial que têm corrido."

EM TORNO DA GUERRA

A Allemanha libertou alguns operarios belgas

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — Um radiogramma de Berlim annuncia que tiveram autorisação de regressar á Belgica 321 operarios belgas que estavam internados na Allemanha, devido a pedidos feitos ás autoridades allemãs.

Estão sendo ainda estudados outros pedidos com o mesmo fim.

Uma moção de confiança do Senado francez ao governo

PARIS, 24 (Havas) — O Senado approvou por 194 votos contra 60 uma moção de confiança ao governo.

NO FOOTBALL

Um jogador fractura um braço

Hoje, no "ground" á rua Jardim Botanico, na lagôa Rodrigo de Freitas, faziam jogo varios socios do Patronato F. Club, entre elles o jogador Walter Machado de Castro. Num movimento precipitado, Walter, caindo sobre um braço, facturou-o. Immediatamente pediram os soccorros da Assistencia que o medicou, transportando-o para a sua residencia á rua D. Marianna n. 114, em Botafogo.

Portugal e a guerra

As novas commissões de guerra e economia publica

LISBOA, 24 (A. A.) — O governo resolveu crear duas grandes commissões que se intitularão de guerra e economia publica, com largos poderes de acção e constituidas pelos actuaes ministros da Marinha, Guerra, Finanças, Fomento, Trabalho e Colonias, respectivamente Srs. capitão de mar e guerra Azevedo Coutinho, coronel Norton de Mattos, Dr. Affonso Costa, Fernandes Costa, Antonio Maria da Silva e Antonio José de Almeida, presidente do gabinete ministerial.

Como foi preso, em Cerrito, o matador Adeodato

LAGES (Santa Catharina), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O bandido Adeodato, que se celebrisou como um terrivel matador no Contestado, e que fugira da prisão desta cidade na semana ultima, foi novamente preso hontem e recolhido á cadeia, devendo seguir brevemente para Florianopolis. Adeodato achava-se em Cerrito, distante desta cidade seis leguas. A escolta que o perseguia, avistando-o, fez fogo sobre elle, internando-se Adeodato na matta. Mas um rapaz que voltava da sua roça, encontrando-o a esconder-se, deu-lhe voz de prisão. Adeodato respondeu: — "Desarmado e com fome, entrego-me".

Os companheiros de Adeodato na sua fuga da prisão continuam foragidos.

Loteria Federal

-- Grande Loteria do Natal --

28.816 — 1.000:000$000

Vendido meio bilhete nesta capital — um oitavo em Manáos — um oitavo no Rio Grande do Sul e um quarto no Estado do Rio de Janeiro.

35.213 — 100:000$000

Vendido meio bilhete nesta capital — um oitavo em Curityba — um oitavo em Campinas e um quarto no Estado do Rio de Janeiro.

16.815 — 20:000$000

Vendido meio bilhete nesta capital — um oitavo em S. Paulo — um oitavo em Recife e um oitavo em Ribeirão Preto.

As machinas -Fichet- foram devidamente examinadas antes da extracção pelo digno engenheiro do Ministerio da Fazenda, o Sr. Dr. Esdras do Prado Seixas e o provecto mecanico José Ferreira de Sá, que assistiram a todo o sorteio, ao qual concorreu illimitado numero de pessoas de todas as classes sociaes.

Uma ponte sobre o Capiberibe Merim

TIMBAU'BA (Pernambuco), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado, satisfazendo a antiga aspiração da população timbaubense, acaba de iniciar a construcção de uma ponte sobre o rio Capiberibe Merim, nesta cidade.

O Natal dos pobres

A festa de hoje da Assistencia de Santa Thereza

A Assistencia de Santa Thereza proporcionou hoje aos seus pobres um bello dia de festa em commemoração ao Natal. Numa grande area que fica ao lado do palacete do Dr. Francisco de Castro, presidente da humanitaria instituição, foi armado um grande toldo, que abrigava varias mesas, onde se realisou, precisamente ás 12 horas, o banquete offerecido aos mesmos pobres.

Foram servidas tres mesas, com 200 talheres cada uma, a um total de 600 pobres, tendo tomado parte na primeira mesa 81 creanças mantidas pela Assistencia. O "menu" foi abundante e variadissimo, além de um serviço completo de "buffet", onde, com excepção de bebidas alcoolicas, nada faltava.

O serviço do banquete, sob a superintendencia do Dr. Francisco de Castro, correu na melhor ordem possivel, tendo o concurso de Mmes. Januzzi, Augusto de Freitas, A. Jovet, Bresch e Corina Barbedo, e de Mlles. Ilda e Laura Murtinho, Margarida Lopes de Almeida, Lucia Almeida, Cecilia Kalchort e Feffa Jannuzzi, que foram prodigas em carinhos e cuidados aos infelizes a quem com manifesta satisfação serviam, numa actividade digna de menção.

Os Srs. Dr. João Luiz Vianna, Fausto Adriano e outros tambem prestaram o seu valioso auxilio no serviço do banquete.

Terminado este, ficou ainda á disposição dos pobres o "buffet" até a tarde.

No edificio da Assistencia foi installado um cinema para os pobres matriculados, tendo sido exhibidas varias fitas, cuidadosamente escolhidas.

Antes de se dar começo ao banquete realisou-se no salão de cultos da Assistencia um officio religioso, celebrado pelos Srs. Dr. Francisco de Castro e commendador Jannuzzi, distribuindo-se por essa occasião cerca de 500 biblias evangelicas.

Tivemos depois ensejo de percorrer todas as dependencias da Assistencia, desde o salão dos cultos até o recolhimento das creanças, onde encontrámos cinco galantes creanças, carinhosamente tratadas pelas amas da Assistencia e cuidadas com todo o conforto.

Nas immediações da Assistencia e do palacete do Dr. Francisco de Castro manteve-se até tarde um movimento intenso de infelizes, que não cessavam de enaltecer as suas qualidades philanthropicas.

Morreu afogado no rio Pavuna

Francisco de Paula Moura, residente na Pavuna, hontem, foi fazer uma pescaria no logar denominado Tres Rios, naquella localidade, divisa com o Estado do Rio.

Levou como companheiros Henrique Cesar da Silva e Affonso Borges de Mello. Depois da pescaria resolveram tomar um banho e Moura, que sabia nadar mais que os seus companheiros e era mais arrojado, fez-se em pouco ao largo, tentando atravessar para a margem opposta do rio. Arrastado pela correnteza, o infeliz Moura morreu afogado sem que os seus companheiros pudessem soccorrel-o.

Seu cadaver não foi encontrado, embora algumas pessoas tenham perdido toda a noite passada e parte do dia em sua procura.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

"Boas" festas...

Estamos na occasião das festas... João Baptista, recordando-se disto, resolveu ir solicital-as de Candido Lourenço, dono de uma taverna á rua General Camara 175. Era justo que elle lh'as desse, pois si era tão freguez da sua pinga... O Baptista, porém, já meio "chumbado", chegando á tendinha, ameaçou céos e terra, porque Lourenço não o attendeu. Afinal, Lourenço, irritando-se, passou a mão em um cacete e deu uma formidavel surra no pedinte, fugindo em seguida. A victima foi soccorrida pela Assistencia, pois recebeu varios ferimentos.

Roubaram o gramophone da Candida

Candida Maria do Nascimento, residente no becco do Espinheiro 155, tinha como mania possuir um gramophone, custasse o que custasse. Afinal conseguiu realisar o seu desejo, comprando um daquelles apparelhos e grande quantidade de chapas. Hontem passou Candida o dia inteiro fazendo funccionar o gramophone, e á noite foi á casa de uma amiga fazer um "quarto" a pessoa parente de sua amiga que havia fallecido. Fechou a casa e saiu.

Ao regressar, pela madrugada, uma surpresa a esperava: tinham desapparecido o gramophone e todas as chapas, grande quantidade de roupa, joias e varios objectos. E' que os ladrões, por meio de arrombamento, aproveitaram a sua ausencia e roubaram tudo que puderam.

Candida contou toda a sua desdita ao commissario Geminiano, de dia á delegacia do 20º districto, que prometteu providenciar.

Os melhoramentos de Ribeirão Preto, em S. Paulo

RIBEIRÃO PRETO, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Estão se activando os trabalhos para a installação do serviço de bondes electricos, aqui.

—— Deve se inaugurar em janeiro proximo o nosso paço municipal.

—— Consta que o Sr. presidente do Estado virá até aqui assistir á collação do grão dos bachareis do Gymnasio Rio Preto.

CRONICA LITERARIA

Clovis Bevilaqua -- «Codigo Civil Comentado. Almachio Diniz -- Manuaes Alves: «Introdução e Parte Geral e Direito da Familia. Paulo de Lacerda -- Manual do Codigo Civil

Parece que ninguem se queixará da falta de livros sobre o novo Codigo Civil. Mais licito seria até acha-los abundantes em excesso, porque, á primeira vista, não se comprende que se façam tantos comentarios sobre couza tão nova.

Os melhores comentarios a uma lei qualquer são os que vêm da sua jurisprudencia. Ora, essa jurisprudencia quazi que não existe para lei tão recente. E, assim, poder-se-ia achar um pouco demaziado tão abundantes biografias de um simples recem-nacido.

Mas os comentarios, que se estão publicando, são, si me permitem esta extravagancia de comparação, menos biograficos que embriolojicos... Não se trata de dizer o que tem feito essa interessante criança. Trata-se de expôr a sua genealojia e a sua gestação — que aliaz, todos o sabem, foi bastante laborioza.

Desse ponto de vista a competencia do Sr. Clovis Bevilaqua — que seria sempre grande de qualquer outro — é insuperavel. Autor do projeto do Codigo, ninguem melhor do que ele pode dizer onde se inspirou para formular cada um dos seus preceitos.

O seu trabalho é magnifico de metodo e clareza. Tomando cada artigo, ele indica em que a doutrina nele expendida se aproxima ou se afasta do direito anterior, da lejislação de outros paizes, do que se continha em projetos anteriores sobre o mesmo assunto; dá a bibliografia e faz então algumas concizas observações pessoais.

Sente-se que com as notas postas a qualquer dos artigos seria possivel fazer um volume. Tudo, porém, está apenas indicado preciza e concizamente. Tem quanto é necessario, no minimo de espaço.

Nenhum advogado, como nenhum juiz, tem o direito de ignorar essa obra, que devo ser para uns e outros uma obra de consulta, bázica e fundamental.

Em dois outros planos — um superior e outro inferior — estão o *Manual do Codigo Civil Brazileiro*, dirijido pelo Dr. Paulo de Lacerda e os *Manuais Alves*, do Dr. Almachio Diniz.

O *Manual do Codigo Civil* deve compôr-se de 20 volumes, que estão sendo publicados em faciculos, de que apenas recebi o segundo. Cada volume está confiado a um escritor diferente. Quando se saiba qual é a lista desses escritores não se preciza juntar ao cazo nenhum elojio: Paulo de Lacerda, Pires de Albuquerque, Eduardo Espinola, Luiz Carpenter, Candido de Oliveira, Estevam de Almeida, Astolpho Rezende, João Mendes Junior, Didimo da Veiga, Alfredo Bernardes, Bento de Faria, Candido de Oliveira Filho, Carvalho Mourão, Clovis Bevilaqua, J. X. Carvalho de Mendonça, Inglez de Souza, Levi Carneiro, Hermenegildo de Barros, Ferreira Alves, M. I. Carvalho de Mendonça.

Uma obra de tais proporções tem naturalmente a pretenção de ser um estudo a fundo de todas as questões que se ajitam no Codigo. Ela tende, portanto, a tornar-se uma enciclopédia do direito civil. Vai, por isso mesmo, mais lonje que a do Sr. Clovis Bevilaqua. E desse fato se tem a imediata certeza, não só pelas dimensões do trabalho, como pela circumstancia de que o proprio Sr. Clovis Bevilaqua para ela concorrerá com um dos vinte volumes.

O que o seu ilustrado organizador preciza evitar é o inconveniente das obras de colaboração: a diversidade de métodos de expozição, cada um dos colaboradores adotando um plano diferente.

Claro está que não se pode pedir a espiritos tão diversos a expozição sistemática de uma doutrina muito uniforme. Pode-se, porém, obter que obedeçam em todos os volumes a um plano identico.

Assim, o Sr. Clovis Bevilaqua, no seu livro, adotou para cada artigo uma formula, sempre a mesma, de expozição: direito anterior, lejislação comparada, bibliografia, observações. Esse mesmo esquema podia servir no *Manual* do Dr. Paulo de Lacerda. Esse ou outro — mas, emfim, um qualquer, que fosse seguido em todos os volumes. Do contrario, a obra não terá sinão a unidade aparente de ser publicada com o mesmo titulo — titulo aliaz que não é prodijiozamente apropriado, porque 20 volumes, de 400 pajinas cada um, não constituem nada de muito *manual*. Como, porém, já ha exemplos de *manuais* ainda menos manuais que o projetado, esta é a observação de menor importancia.

Outra exijencia natural para dar unidade a essa coleção é a de um indice analitico alfabetico, minuciozo, geral, de toda a materia contida nos vinte volumes. Para preparar esse trabalho futuro, o ideal é que cada volume tenha tambem o seu indice analitico alfabetico.

Seja como fôr, pela vastidão do seu plano e pelo valor dos seus colaboradores, o Manual do Codigo Civil é a obra de maior fôlego que está em elaboração sobre o assunto de que trata.

O Sr. Almachio Diniz, nos *Manuais Alves*, de que já estão publicados os volumes relativos á *Introdução* e *Parte Geral* e ao *Direito de Familia*, não teve tamanha ambição.

Esses livros parecem, sobretudo, apropriados a estudantes. Expõem a materia com simplicidade e clareza, não entrando em longas dissertações. Dizem o essencial — e só o essencial.

Conhecida a grande ilustração e a extraordinaria capacidade de trabalho do Dr. Almachio Diniz, pode-se bem avaliar que lhe seria facil fazer uma larga ostentação de conhecimentos, a propozito de cada assunto; mas isso destoaria do fim a que esses livrinhos se destinam e que é o de serem *Manuais*, verdadeiramente *manuais*, para uzo dos academicos de direito.

Assim, diante das trez obras de que aqui se falou, pode-se perguntar a quem queira um livro sobre direito civil brazileiro:

— Quer um conhecimento profundo e erudito da materia? Leia o *Manual*, organizado sob a direção do Dr. Paulo de Lacerda.

— Quer o conhecimento indispensavel a todos os advogados, a todos os juizes? Leia o livro do Dr. Clovis Bevilaqua.

— Quer iniciar os seus estudos de direito civil? Leia os *Manuais Alves*, do Dr. Almachio Diniz.

* * *

A tranzição do Direito para a Poezia não deve ser dificil, porque varios autôres, entre os quais o Sr. Teofilo Braga, escreveram sobre a *Poezia do Direito*.

Aliaz, eu quero apenas deixar aqui uma breve menção á conferencia de D. Gilka Machado — *A revelação dos Perfumes*.

O tema era tão agradavel e a autora tão talentoza, que o trabalho não podia deixar de ser o que é.

Quando se leem conferencias sobre certos assuntos, esperam-se sempre tais ou quais citações. A falta delas nos dezaponta um pouco. Mas os que estão habituados a fazer conferencias sabem melhor do que os outros como é impossivel, no apêrto de uma hora, lembrar tudo o que mereceria ser lembrado, si houvesse para isso o tempo precizo.

Os perfumes têm tido na literatura de todas as nações grandes cantôres. E' que realmente das nossas sensações poucas se prestam tanto a associações poeticas. O perfume e a muzica têm o mesmo encanto vago, misteriozo, imprecizo... Da poezia celebre de Baudelaire, garantindo que na natureza tudo tem correspondencias extranhas e

«Les parfums, les couleurs et les sons se répondent»

a afirmação é, sobretudo, exata para os sons e os perfumes. E muitas vezes, lembrando alguem que amamos, é licito repetir, com inteira verdade, o verso de Rollinat:

«Un parfum chante en moi comme un air obsédant...»

Pensando, porém, nos nossos poetas, D. Gilka Machado podia ter lembrado a apolojia dos perfumes por Castro Alves. Os versos que ele fez a esse respeito são dos mais mediocres, mas não deixam de ser agradaveis. Este distico, pelo menos, é bonito:

O perfume é o envolucro invizivel,
que envolve as fórmas da mulher bonita...

E pois que a conferente tanto gosta do sándalo,

Sandalo, aroma moreno e quente,
cheiro que fala,
cheiro que canta quando se exala,
canções do Oriente

não teria inconveniente em apadrinhar a sua preferencia com a apolojia que dela fez José de Alencar, chamando-o, no sándalo, "essencia divina".

Mas em uma conferencia o essencial é ser bom e breve. A autora da *Revelação dos Perfumes* foi breve e excelente. Não se lhe pode pedir mais.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O almoço á embaixada uruguaya

As homenagens do Congresso

TROCA DE DISCURSOS

Um aspecto do almoço no Jokey-Club

No salão do Jockey Club realisou-se ás 13 horas o banquete offerecido pela Camara e Senado aos membros da embaixada do Uruguay.

A' mesa, em fórma de U, e ricamente ornamentada de flores naturaes, tomaram assento, ao lado do Sr. ministro Brum os Srs. Lauro Muller e Azeredo, por sua vez ladeados dos Srs. deputados Buero e Herrera. Defronte sentou-se o Sr. senador Maria Rodriguez. Pelo resto dos logares se distribuiam, além dos membros da Camara e do Senado, os demais membros da embaixada e o Sr. Dr. Sylvio Romero.

O banquete correu animado de grande cordialidade, que subiu de ponto logo após o discurso do Sr. Pedro Moacyr.

S. Ex., dirigindo-se aos membros da embaixada, depois de frizar que a Camara e o Senado do Brasil julgavam com todo rigor ali representado o coração brasileiro, disse que os antigos, por elegante superstição, costumavam marcar os dias felizes com uma pedra branca.

Na sua carreira de homem politico o orador podia assignalar dous desses dias. O primeiro foi aquelle em que, depois de ouvir em amistosa conferencia o egregio Rio Branco, este lhe deu permissão e conselho de transmittir á Camara a grata noticia de que o governo estava elaborando o tratado de condominio da lagoa Mirim. Todos sabem que, pouco tempo depois, o povo brasileiro acompanhava as primeiras negociações com o enthusiasmo das grandes idéas.

Fizestes muito bem trazendo uma corôa de bronze ao tumulo de Rio Branco. E melhor fizestes ainda quando as mãos piedosas e aristocraticas das senhoras uruguayas cobriram de flores o sepulchro do grande brasileiro. Nenhuma homenagem poderia ser mais agradavel á memoria do homem que realisou, nas palavras de vós outros, a justiça internacional, do que essa, que foi prestada pelas mãos femininas. Mais que a idéa vale o sentimento, e é a mulher a synthese suprema dos sentimentos que constituem e honram as nacionalidades.

O outro dia feliz para o orador era o de hoje, em que dirigia a palavra aos delegados uruguayos para, em nome do Congresso Nacional, prestar uma singela homenagem não só á embaixada como a todos os homens daquelle pequeno mas nobre paiz, daquelle paiz altivo e culto, que tanto honra a America do Sul.

Brasileiro e especialmente do Rio Grande, o Estado limitrophe, tinha o Sr. Moacyr o prazer e o dever de assignalar os sentimentos de indefectivel confraternidade que ligavam seu paiz ao Uruguay.

Refere-se então o orador a certos momentos de nossa historia para elogiar as idéas superiores do paiz visinho, dizendo que sempre o temos tido ao nosso lado e de braços abertos, num movimento de galhardia e de boa vontade que o transforma no herôe do coração brasileiro.

A vossa Republica, disse o orador — é verdade, tem atravessado periodos de turbulencia, mas foi em todos elles que se apuraram, como num cadinho, o grão de seus sentimentos e o valor de seu caracter collectivo. Não lutam apenas as nações apathicas. A Republica Oriental terá tido tristes dias, porém nunca aviltados pela covardia. E' preferivel lutar até a brutalidade do que obedecer até o servilismo. O orador passa a mostrar que, além dessas qualidades, muitas outras exornam o Uruguay e, citando uma obra de Calderon, "As Democracias na America", analysa rapidamente os progressos uruguayos em todos os ramos de actividade e, encerrando esta parte do seu discurso, faz o elogio de Montevidéo, que diz já haver sido cognominada de Nova Troya, resistindo a tudo fóra dos limites do seu patriotismo.

Não deixa desperecebidas as conquistas do liberal pensamento uruguayo na sua vida politica, e diz que cresceram para a America os destinos e responsabilidades que cumpre satisfazer.

A phrase de Lloyd George, em virtude da qual a Europa estava em banho de sangue, é alterada galantemente pelo orador que diz estarmos nós, os da America, em banho de luz.

Acha necessario que as nações como a Republica Oriental e o Brasil, unidas na paz e na guerra, tenham vivo o sentimento de alta responsabilidade perante a civilisação do occidente. E diz que todas as soluções dos complexos problemas que surgem exigem força, vigor, mentalidades sãs e robustas que as possam enfrentar.

A Republica Oriental teve o sentimento dessa verdade de que tempos novos exigem homens novos e o abalo actual é de tal ordem que os homens devem sentir a mesma impressão experimentada pelos romanos na alvorada do christianismo e no desabar do Imperio. Assignala ainda uma vez as liberaes conquistas devidas á mocidade uruguaya e, reaffirmando os nossos propositos de indefectivel cordialidade, diz que não faz um discurso, mas tem um desabafo, manifestando a natureza dos nossos sentimentos. E, apresentando, em nome do Congresso Nacional, suas homenagens ao embaixador, á Camara, ao Senado, ao presidente e ao nobre e altivo povo do Uruguay, diz jorrar na taça que ergue o coração da patria brasileira.

Mal acabou de proferir o Sr. Moacyr as ultimas palavras do seu discurso, as palmas, que já o haviam interrompido no ponto em que se referira ás senhoras uruguayas, se fizeram ouvir estrepitosamente, cessando embora logo depois, á vibração de uma orchestra que rompeu com o hymno do Uruguay.

Em seguida falou o Sr. senador Maria Rodriguez.

Com trinta annos de vida parlamentar no Congresso do meu paiz, sei tambem elaborar de improviso uma saudação em homenagem ao Congresso Brasileiro.

Tinha, no entanto, antes de vir a esta festa, escripto minha saudação. Não quero lel-a, porém, sem primeiro exprimir os nossos profundos agradecimentos pelas palavras que ouvimos e que, não é mistér occultar, nos lisonjeam. Devo ainda accrescentar que a differença de edade não cavou separação entre moços e velhos em nosso paiz e que é devido á concordancia de nossas tendencias que o Uruguay mereceu os elogios que acabamos de ouvir.

Agora posso ler o meu discurso.

Disse e, desdobrando tiras:

"Como presidente da delegação parlamentar, que integra a embaixada uruguaya, é meu dever responder ás eloquentes palavras com que o talentoso deputado Moacyr acaba de offerecer-nos esta honrosa festa.

E' sorte singular possuir-se o mais radiante sol, os rios mais caudalosos, as pedrarias opulentas, os mares infinitos, as mais suaves corollas, o céo mais azul. Mais honroso, porém, que todos os dons da natureza é o eclipsar-se a pompa das luzes e côres no fulgor divino do genio poetico, graças á inspiração emocional dos artistas, á prophetica visão dos estadistas e pela tenaz vontade dos heróes e dos conquistadores.

E' este o caso do Brasil, grande pela vastidão de sua area continental, porém, maior pela vastidão generosa da sua inspiração fraterna; nobre pela opulencia de seu ouro, porém mais nobre ainda pela riqueza de seus rythmos e pela flagrante juventude de seu enthusiasmo; rico pela inesgotavel dadiva de seus bosques, porém mais rico ainda pela sua contribuição magnifica á solidariedade social e á solidariedade americana; alto na nevada pureza de suas montanhas, porém mais alto ainda na galhardia de suas festas reparadoras, que não reconhecem causas de interesse e sim motivos de ethnica superior e razões de suprema virtude collectiva.

Façamos, pois, em boa hora, o elogio de sua natureza conjuntamente com a lisonja de seus homens; affirmemos que a grandeza de alma é um correlativo da não dominada amplidão do espaço; porque, ante os céos abertos e ante a calma majestade dos larguissimos oceanos, o pensamento, como uma ave prophetica, cresce, se anima e se agiganta, triumpha e se lança para o azul, em um vôo sem termo, até o infinito de luz, sem traves, sem barreiras, em uma perfeita ascensão victoriosa!

Justiça e Verdade não são aqui vãs palavras; a fraternidade é um hymno que os labios pronunciam, mas que resoou antes nas almas!

Direito — é um evangelho, ao qual ajustam sua conducta os parlamentos, os presidentes, os chancelleres e os cidadãos.

Democracia — é um apophtegema angular de todas as grandes construcções idealistas.

Saudemos, pois, ao erguer nossas taças, o sol da gloria e o poeta que o canta, a terra fecunda e o lavrador que sabe amanhal-a; saudemos o legislador sabio e o industrial tenaz; o commerciante activo e o musico que interpreta em polyphonicas harmonias o grande trinado do crepusculo e a prodigiosa orchestração das auroras.

Ao terminar, senhores, levanto minha taça em honra ao grande parlamento brasileiro, ao dignissimo presidente desta Republica hospitaleira e ao gentil, prospero e firme povo brasileiro."

Ao concluir seu discurso o senador Maria Rodriguez recebeu uma longa salva de palmas, cujos écos se confundiram com as primeiras notas do Hymno Nacional, que, como o do Uruguay, foi ouvido de pé, numa concentração de patriotismo, admiração e respeito.

O BANQUETE A BORDO DO "MINAS GERAES"

E' hoje á noite que se realisa a bordo do "Minas Geraes" o banquete da Marinha dedicado ao Sr. Balthazar Brum e aos seus companheiros da embaixada uruguaya.

Aquelle "dreadnought" que se encontra, como o "São Paulo", atracado ao cáes da ilha das Cobras, acha-se garridamente decorado de festões, bandeiras e flores naturaes, tendo armada no convés uma delicada allegoria á amisade dos dous paizes.

O banquete realisar-se-á ás 19 1|2 horas, no salão nobre do couraçado, em cujas paredes, enfeitadas de flores naturaes, foram armados pequenos escudos com as bandeiras entrelaçadas do Uruguay e do Brasil.

Será o banquete de trinta talheres e nelle tomarão parte os Srs. Balthazar Brum, senador Rodriguez, senhora e duas filhas; deputado Herrera e senhora, deputado Buero, general Dufrechou, Firmin Yogui e major Oscar Vieira, da delegação uruguaya; ministro Bernardez, senhora e filhas, Lauro Muller, Caetano de Faria, Alexandrino de Alencar, Souza Dantas e Luiz Guimarães; coronel Ferreira Netto, representante do Sr. presidente da Republica; capitão de fragata Cesar de Mello, tenente-coronel Hastimphilo de Moura e 1º tenente Oswaldo Costa, officiaes ás ordens da embaixada, almirante Garnier, chefe do estado-maior da Armada, e Francisco de Mattos, capitão de mar e guerra Arthur de Mello, commandante do "Minas", e capitão de fragata Marques de Azevedo, chefe do gabinete do Sr. ministro da Marinha.

A Federação Maritima Brasileira endereçou ao Exmo. Sr. Dr. Balthazar Brum, o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. Dr. Balthazar Brum, palacio Guanabara. — A Federação Maritima Brasileira tem a honra de apresentar a V. Ex. e demais membros da embaixada que neste momento com a sua presença honra a patria brasileira, as suas homenagens respeitosas e as saudações sinceras á querida nação irmã. A marinha mercante nacional acompanha com todo o enthusiasmo as homenagens prestadas a V. Ex. e ao Uruguay. Respeitosas saudações. — Sebastião Guerreiro, secretario."

Dous presos morpheticos mineiros

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O chefe de policia de Minas contratou com a administração do Hospital dos Lazaros de Sabará uma installação annexa para guardar dous presos morpheticos, um delles ladrão de cavallos e mettido na cadeia de Leopoldina.

O carbunculo em Livramento

LIVRAMENTO (Rio Grande do Sul), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Nos suburbios desta cidade o carbunculo victimou tres pessoas, dous bovinos, alguns porcos e numerosos cães. Verificou-se que ainda existem duas familias atacadas de peste.

NO SENADO

Ainda hoje não houve numero para se reconhecer o Sr. Rodrigues Alves

O Sr. João Luiz diz cousas do «arco da velha» sobre o Sr. Augusto de Freitas

Conforme a convocação feita, houve hoje sessão no Senado, sendo presidida pelo Sr. Urbano Santos. A's 14 e 45, com a presença de 28 senadores, deu-se começo aos trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um officio do secretario da Camara, communicando terem sido adoptadas as emendas do Senado sobre a reforma politica do Districto Federal, requerimento de Schmidt & C., propondo-se a arrazar o morro do Castello, construir um palacio para a Camara, etc., etc. O Sr. João Luiz fala durante o resto do expediente. Começa dizendo não ter lido o "Diario do Congresso", de hoje. Portanto só póde dar uma resposta á aggressão que lhe fez o deputado Augusto de Freitas na outra casa do Congresso pelos resumos dos jornaes. Explica que censurou o procedimento do Sr. Augusto de Freitas porque no seu discurso de ha tres dias teve expressões anti-regimentaes sobre o Senado. Lê trechos desse discurso e da resposta que lhe deu da tribuna do Senado. Analysa os factos e chega á conclusão do que não foi a sua explicação sobre a lei da reforma eleitoral nem o seu discurso que deu motivo ás accusações do honrado deputado pela Bahia. Ha nessas accusações um motivo mais sério do que esses. Ha nisso um despeito, ha o interesse proprio ferido e, depois de algumas considerações, diz francamente que essa campanha é motivada por ter sido approvada a emenda sobre o monopolio dos seguros, pois que S. Ex. é director de uma companhia de onde aufere lucros que montam a duzentos contos por anno. E' o despeito que o move. Mas, pelo que leu, o deputado pela Bahia fez-lhe accusações diversas, as quaes taxa de calumnias vis e infames. Está acima de todas ellas e por isso não quer se defender. Basta que se justifique perante os seus pares. Todo o Senado faz-lhe uma demonstração de confiança. O Sr. João Luiz agradece e prosegue, dizendo que o Sr. Augusto de Freitas declarou que não tinha as mãos tisnadas de carvão. E o Sr. João Luiz diz: Nem eu; isso é uma infamia, uma calumnia. As insinuações do deputado pela Bahia dão a entender que o orador estivesse envolvido num negocio de carvão de pedra. Não sabe si se refere a um que foi commentado e longamente debatido na imprensa ou ás emendas approvadas pela commissão de finanças para o orçamento futuro. Quanto ao primeiro, delle só sabe pelo que leu. Quanto ás emendas que approvou uma foi apresentada pela bancada riograndense. Nesse ponto o Sr. Soares dos Santos apartea:

— Esse carvão não suja as mãos. O que suja é o ouro...

O Sr. João Luiz prosegue, dizendo que a outra emenda foi do Sr. Abdon Baptista. Approvou-as porque acha que ellas representam altos interesses para o paiz. Não quer defender-se porque está acima da calumnia e o deputado pela Bahia o calumniou torpemente.

Está prompto a uma devassa na sua vida. Não admitte que lhe manchem a honra, o seu unico patrimonio e patrimonio de sua familia. O Sr. Augusto de Freitas está emprasado a mostrar os documentos e provar a accusação, do contrario ficará como calumniador. S. Ex. viu o exemplo daquelle Don Basilio de Beaumarchais.

A calumnia não mancha, mas tisna.

O Sr. Augusto de Freitas lançou-lhe um repto para publicar uma carta que lhe escreveu. Não sabe a qual se refere. São duas. Uma veiu até num enveloppe da Sul-America. Como S. Ex. quer e impõe, vae ler.

E lê a primeira carta, na qual o Sr. Augusto de Freitas lhe pede para envidar esforços para que a emenda sobre monopolio dos seguros não fosse approvada no orçamento da receita. A segunda carta é de depois da approvação da emenda. Acompanham-n'a dous pareceres, sendo um do Sr. Clovis Bevilaqua e outro do Sr. Paulo de Lacerda, ambos contrarios ao monopolio.

O Sr. João Luiz demonstra que a raiva do Sr. Augusto de Freitas é por ter sido approvada a emenda sobre o monopolio dos seguros e com o seu voto! São tirados do deputado bahiano os 200:000$ dados de mãos beijadas.

Agora lança um repto ao Sr. Augusto de Freitas: que elle tenha honra e dignidade e não discuta na Camara um projecto em que é interessado directamente.

Faz ainda algumas considerações sobre o procedimento do Sr. Augusto de Freitas e termina citando Dante: a sua miseria não me attinge! O seu fogo não me queima!

Passando-se á ordem do dia o Sr. Urbano Santos verificou que não havia numero para votações. Faltava um senador. Era preciso protellar-se a sessão. O Sr. Azeredo disse ao Sr. Arthur Lemos:

— Fale sobre a politica do Pará.

O Sr. Lemos não quiz falar.

Afinal a victima foi o Sr. Lopes Gonçalves, que teve de "encher linguiça" falando sobre a reforma do Acre. Mesmo assim não houve numero e por isso não foram votadas as redacções finaes dos orçamentos e nem reconhecido senador por S. Paulo o Sr. Rodrigues Alves.

O Sr. Urbano Santos convocou uma sessão do Senado para amanhã, á hora regimental.

Dezeneve contos de passagems para o interior, em uma noite!

A Central do Brasil apurou hoje a renda de 19:868$450, proveniente de passagens vendidas para o interior, São Paulo, e Minas, hontem á noite.

Para attender ao avultado numero de passageiros para o primeiro desses Estados, fez a directoria trafegar dous nocturnos de luxo.

Convém frisar que essa renda foi exclusivamente apurada no movimento de passageiros de hontem á noite.

Barbacena vae ter um grande hotel

BARBACENA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, ás 15 horas, com toda solemnidade, o assentamento da pedra fundamental do Grande Hotel de Barbacena. Falou durante o acto, e a proposito, o deputado José Bonifacio; em resposta, usou da palavra o coronel Francisco Cabral. Em seguida a esses discursos foram encerrados numa urna varios documentos, uma copia do contrato entre a Municipalidade e a companhia proprietaria do Grande Hotel e jornaes desta cidade, bem assim varias moedas. Sobre a urna jogaram pás de argamassa os Srs. senadores Bias Fortes e Henrique Diniz, deputados José Bonifacio e Bias Filho, coroneis Cabral Peixoto e Herdy Alves, Dr. Brasil Araujo e o director do campo de sericultura.

Fallecimento em Minas

JUIZ DE FÓRA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu na estação de Souza Aguiar o major Francisco Rocha Vaz, fazendeiro, pae do coronel Libanio Vaz, fiscal das rendas mineiras no Rio.

A GUERRA

A situação militar da Austria

A falta de reservas e a falta de viveres

ROMA, 24 (A NOITE) — Informa o correspondente da «Tribuna» junto ao Quartel General:

«Os austriacos ordenaram á população civil que evacuasse immediatamente o planalto de Komen, no Carso. Todos os habitantes de Komen, Scoppo, Rifenberg e ainda de outras villas e aldeias da região já se retiraram para leste.

Estas providencias foram tomadas pelo commando austriaco com medo de um ataque dos italianos.

A mesma cousa succede no planalto de Ternova, onde os austriacos obrigaram toda a população civil a abandonar os seus lares.

E' evidente que aos austriacos faltam reservas. E tanto assim que mandaram para as linhas de frente companhias de marinheiros.

Os prisioneiros, algumas dezenas, capturados nos dous ultimos dias, dizem que ha enorme falta de viveres em toda a Austria. Em Garz e em outras cidades houve nos meados deste mez grandes desordens motivadas pela falta de generos alimenticios.

No bolso de um official austriaco, aprisionado, encontrou-se um livro de notas, no qual elle inscrevera, como recebidas do Estado-Maior, as seguintes ordens:

«Os parentes dos desertores devem ser expulsos de todos os cargos publicos; os desertores, em todas as condições, deverão ser fuzilados immediatamente; os feridos que procurarem as linhas da retaguarda sem levarem as suas armas não terão assistencia medica; e, finalmente, aos prisioneiros italianos deve-se dar o golpe de graça, matando-os sempre que seja possivel.»

Como se combate no Trentino e no Carso

ROMA, 24 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas do Quartel-General annunciam que em toda a linha do Trentino a neve já tem uma espessura de dous metros.

No Carso tambem continua a chover copiosamente, estando as trincheiras transformadas em verdadeiros rios de lama.

Os movimentos das tropas estão, por esse motivo, paralysados naquelles dous sectores.

As perdas reaes da marinha mercante ingleza

LONDRES, 24 (A NOITE) — O secretario da Associação dos Armadores de Liverpool, calcula que desde o inicio da guerra os submarinos teutões puzeram a pique 433 vapores inglezes, que deslocavam .... 1.600.000 toneladas.

Quando começou a guerra, a Inglaterra tinha em serviço 3.600 vapores deslocando 16.000.000 de toneladas. As perdas da marinha mercante representam, portanto, 11 o|o da tonelagem total, ou seja menos de 1|2 o|o mensalmente.

Os teutões tomaram Tulcéa

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — Um radiogramma de Berlim informa que as tropas de von Mackensen occuparam a cidade de Tulcéa, sobre o Danubio, ao norte da Dobrudja.

Duas sessões na Camara

A Camara dos Deputados realisou hoje, uma sessão extraordinaria, ás 14 horas. Como não estivessem presentes os mais graduados representantes da mesa, assumiu a presidencia o Sr. Waldomiro de Magalhães, secretariado pelos Srs. João Pernetta e Lamounier Godofredo.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, não havendo oradores, passou-se á ordem do dia, após ser encerrada a discussão de todos os requerimentos de informações que se achavam sobre a mesa, pois os oradores inscriptos, Srs. Mauricio de Lacerda, Hosannah de Oliveira e João Elysio, não se achavam presentes.

A' ordem do dia não houve numero para votações, sendo encerrada sem debate a discussão unica das emendas do Senado do projecto de orçamento da receita e mais a discussão unica das emendas do Senado ao projecto de fixação de forças de mar e terra e a segunda discussão de dous projectos de credito, um de 4:200$, ouro, para pagamento de premio de viagem ao engenheiro Vicente Licinio Cardoso, e outro de 110:000$ para despesas da Estrada de Ferro Corumbá.

Convocada nova sessão para as 15 1|2 horas, foi ella aberta pelo Sr. Astolpho Dutra. Não houve oradores nem no expediente, nem á ordem do dia. E como não houvesse numero para votação, foi a sessão levantada.

O «Tennyson» passa pela Bahia

S. SALVADOR, 24 (A. A.) — Chegou esta manhã ao porto desta capital o vapor inglez "Tennyson". E' esta a primeira vez, depois do desastre que se deu a seu bordo com a explosão de uma caixa de dynamite, que o referido barco volve aqui. A bordo era rigorosissima a vigilancia, seguindo o paquete, depois da demora necessaria, para essa capital.

Quando desciam de um bonde

Uma mulher e uma creança feridas

Na rua Riachuelo, quando descia de um bonde, foi victima de um accidente a domestica Damiana de Jesus, residente á rua da Misericordia n. 68. Damiana, que não esperou que o vehiculo parasse, caiu, ao saltar, recebendo um ferimento na cabeça.

Ficou tambem ferida ligeiramente no queixo uma creança de tres annos de nome Joanna, que acompanhava Damiana.

A Assistencia pensou os ferimentos, que não tiveram gravidade.

Fallecimento no Ceará

ASSARA' (Ceará), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, á noite, em consequencia de um parto, a professora desta villa, da escola masculina, D. Joanna Loyolt.

Os bandoleiros no sul de Matto Grosso

MARGARIDA (Matto Grosso), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Bonifacio Atalibа, á frente de 70 homens municiados e levando numerosa cavalhada, passou por aqui com direcção a Porto Murtinho. Os bandoleiros que têm passado por Margarida mostram-se insatisfeitos e alguns se acham sujos, rotos e esfomeados.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

No Derby-Club

Resultado das corridas hoje effectuadas, no Derby-Club:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Fabula (Ernani Freitas), Diamante (D. Ferreira), Espoleta (D. Vaz), Escopeta (D. Suarez) e Estilhaço (Zabala).

Venceu Escopeta, em 2º Estilhaço e em 3º Diamante.

Tempo, 101 3|5".

Poules, 39$100; duplas, 44$500.

Movimento do pareo, 5:671$000.

Dada a partida, em que Diamante pulou mal, obteve a ponta Escopeta, seguida de Estilhaço e Espoleta. Na primeira curva Estilhaço bateu Escopeta, abrindo luz de cerca de quatro corpos. Na recta do Itamaraty Diamante passou para terceiro e investiu, no mesmo tempo que Escopeta, sobre Estilhaço. Esta perseguição durou até á recta final, onde Escopeta sobrepujou o "leader", para vencer facilmente por um corpo. Em terceiro chegou Diamante a um corpo e meio de Estilhaço, que foi segundo.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: David (J. Coutinho), Joliette (F. Barroso), Dionéa (D. Ferreira), Buenos Aires (Le Mener), Sicilia (Waldemar), Maipú (E. Rodriguez) e Idyl (R. Cruz).

Venceu David, em 2º Idyl e em 3º Sicilia.

Tempo, 98 4|5".

Poules, 112$300; duplas, 77$000.

Movimento do pareo, 8:013$000.

Ao signal de partida obteve a ponta Idyl, pelo qual logo passaram Dionéa e Joliette, que abriram alguma luz.

No portão do Itamaraty, David passou para terceiro e logo atacou os dous da frente. Esta perseguição durou até á entrada da recta de chegada, onde David conseguiu a ponta, que não mais perdeu, para vencer facil por dous corpos. Idyl e Sicilia avançaram nos ultimos momentos, obtendo aquelle o segundo logar, por cabeça desta, que foi terceira.

3º pareo — 1.500 metros — Correram: Pistachio (D. Suarez), Beatriz (O. Coutinho), Alegre (D. Vaz), Waterloo (Zabala), Espanador (J. Escobar), Palta (Le Mener) e Francia (E. Rodriguez).

Venceu Waterloo, em 2º Pistachio e em 3º Alegre.

Tempo, 99 1|5".

Poules, 32$800; duplas, 30$600.

Movimento do pareo, 10:028$000.

Francia foi a primeira a pular, mas, soffrendo um formidavel tranco, passou rapidamente para ultimo logar. Waterloo firmou-se, então, na principal posição, seguido de Beatriz e Espanador.

No portão do Itamaraty, Espanador accionou e passou para a ponta, que conservou até á entrada da recta de chegada, onde Waterloo reconquistou a posição. Uma vez na ponta, Waterloo resistiu a um ataque final de Pistachio, para vencer firme por um corpo. Pistachio foi segundo a varios corpos de Alegre, terceiro.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Flamengo (J. Coutinho), Soult (D. Suarez), Goytacaz (D. Ferreira) e Dagon (E. Rodriguez).

Venceu Dagon, em 2º Flamengo e em 3º Goytacaz.

Tempo, 107".

Poules, 25$600; duplas, 68$300.

Movimento do pareo, 11:504$000.

Rapida saida, apparecendo Soult na principal posição, seguido de Dagon e Flamengo. Assim correram até ao inicio da recta do rio, onde Flamengo passou para segundo e, pouco depois, para primeiro. Na recta final, Dagon, que havia batido Soult, atacou Flamengo para dominal-o, com esforço, por pescoço. Flamengo foi segundo, tambem a pescoço de Goytacaz, terceiro.

5º pareo — Grande Premio Encerramento — 1.750 metros — Correram: Pierrot (J. Coutinho), Argentino (E. Rodriguez), Pontet Canet (D. Suarez), Battery (F. Barroso), Sultão (Le Mener) e Parade (Julio Telles).

Venceu Sultão, em 2º Argentino e em 3º Pontet Canet.

Tempo, 117 1|5".

Poule, 33$600; dupla, 29$900.

Movimento do pareo, 15:045$000.

6º pareo — Venceu Palmeira (R. Cruz), em 2º Belle Angevine (A. Vaz) e em 3º Pirque (F. Barroso).

Tempo, 106 3|5".

Poule, 52$200; dupla, 88$100.

Movimento do pareo, 11:223$000.

7º pareo — Venceu Royal Scotch (D. Ferreira), em 2º Marvellous (Rodriguez) e em 3º Monte Christo (Suarez).

Tempo, 112".

Poule, 29$; dupla, 30$700.

Movimento do pareo, 11:129$000.

FOOTBALL

O campo do Fluminense recebeu esta tarde a visita de um grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, que ali fora assistir ao encontro entre o America, campeão de 1916, e o scratch organisado pela Metropolitana.

A luta em que se empenharam os dous adversarios foi fertil em peripecias, terminando com este resultado:

America, 1.

Scratch da Liga, 2.

Carioca x Villa Isabel

Antes do jogo acima, no mesmo campo do Fluminense, realisou-se este outro entre os dous clubs acima, collocados em primeiro logar na tabella da 2ª divisão.

De grande interesse era este match, pois o seu vencedor será o campeão da 2ª divisão. Por isso mesmo os antagonistas empenharam-se com bravura na peleja, que terminou assim:

Carioca, 2.

Villa Isabel, 1.

WATER POLO

Os matches de hoje

Em continuação do campeonato promovido pela Federação do Remo, realisaram-se á tarde, na enseada de Botafogo, em frente ao Pavilhão de Regatas, os dous encontros abaixo, com estes resultados:

Boqueirão x São Christovão: aquelle 0 e este 2.

Flamengo x Internacional: aquelle 1 e este 6.

O primeiro encontro, entre o Icarahy e o Gragoatá, não se realisou, pela ausencia do Icarahy, que assim entregou os pontos.

Um velho ladrão que reapparece

E' um ladrão "quasi" celebre, o Carlos Pena. Já em tempo os noticiaristas delle se occuparam num caso complicado. Accusado do roubo de um anel, foi preso pela policia do 3º districto. Antes de chegar á delegacia alguem o viu engulir a joia. Como fazer? Recorreu-se a todos os meios, inclusive o purgante. O caso foi tão extraordinario que um commissario acabou doido e no hospicio.

Agora Carlos Pena volta á baila. Estava elle no largo de S. Francisco preparando uma "punga" quando foi preso. Na delegacia do 3º districto aggrediu os guardas civis 918 e 817, tentando esfaqueal-os.

O "promptidão" Rondelli, intervindo para desarmal-o, foi tambem aggredido, conseguindo, porém, subjugal-o e desarmal-o.

A MORTE

Coincidencia notavel... Dia de Natal, a morte, espancada como a treva pela luz, afastou-se e poucas victimas levou. Foram sete apenas os enterros tratados na Santa Casa, sendo tres para hoje e quatro para amanhã.

Isso numa cidade de um milhão de almas...

O accordo sobre Matto Grosso foi firmado hoje

O Sr. Victorino Monteiro conseguiu o «sim» do Sr. Azeredo

Afinal, depois de muitas marchas e contramarchas o accordo sobre Matto Grosso foi firmado hoje. E' elle o mesmo que noticiámos ha muitos dias. As bases são a renuncia geral de todos os poderes municipaes e estaduaes de Matto Grosso, nomeação de um interventor por escolha do presidente da Republica e eleições livres no Estado, apresentando cada facção os seus candidatos.

Quem tomou a si a tarefa de remover todas as difficuldades foi o Sr. Francisco Salles. O obstaculo maior foi removido pela intervenção directa do senador mineiro: a apresentação do interventor disputada pelas duas facções. Estas confiaram a escolha ao Sr. Wencesláo. Estava feito o accordo, mas o Sr. Azeredo, que desde o começo o tinha acceitado a contragosto, oppoz novos obstaculos, insinuando uma nova formula. Devido, porém, á attitude do Sr. Borges de Medeiros, francamente contra a intervenção, S. Ex. teve de ceder.

O Sr. Victorino Monteiro foi quem se encarregou de demover o Sr. Azeredo de seus propositos de difficultar o accordo. Afinal, este ficou dependendo apenas de uma resposta do Sr. Caetano, com relação á representação federal. O presidente abriu mão de alguns direitos para pôr termo á situação anormal do Estado, ainda por intervenção do Sr. Francisco Salles. A resposta já chegou e o Sr. Azeredo, á vista dos conselhos do Sr. Victorino, que chegou a taxal-o de tolo em não acceitar o accordo, atirou as suas pretenções ás ortigas. Por isso, á tarde, no Senado, S. Ex. deu a sua resposta definitiva acceitando o accordo.

Estatistica horrivel

Os barbaros assassinatos em Theophilo Ottoni

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Entre os dias 10 e 23 de novembro houve os seguintes assassinatos no municipio de Theophilo Ottoni: de Alvaro Pimenta, pelos tres irmãos Ramos Cruz, por motivo de haverem varios camaradas de Pimenta saqueado o arraial das Palmeiras, no districto de Setubinha; de Antonio Ribeiro, por João Avelino, no districto de Concordia; de Arsenia Lyrio, pelo seu proprio marido, deixando abandonada uma creança de seis mezes, a qual pernoitou sobre um formigueiro de sauvas, debaixo de um aguaceiro e que foi apanhada, toda mordida de formigas, no districto de Itambacury; de Henriqueta de tal, tambem por seu proprio marido e com 14 facadas, e de Vicente de tal, por João Grande, naquelle ultimo districto; e de Urbano Bessa, mysteriosamente, no districto de Urucu'.

Todos esses assassinatos foram feitos fria e covardemente. E o peor de tudo isto é que apenas dous criminosos tenham sido presos até agora.

Condemnação por injuria em Minas

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foi condemnado á prisão e multa o Dr. Gama Cerqueira, dentista, por crime de injuria contra o Dr. João Ribeiro Vianna, medico; foi tambem condemnado á prisão e multa, por crime de injurias impressas, o reporter Delvaux Bonaparte.

O Brasil selvagem

Degollou o amasio, atirou seu cadaver ao rio e anda impune

BARRA DOS BUGRES (Matto Grosso), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Em novembro ultimo, no logar Vaozinho, pertencente ao municipio de Rosario, Antonia de tal assassinou a machadas seu amasio José Maximo, degollando-o em seguida. Antonia atou, depois, uma pedra ao cadaver da sua victima, atirando-a no rio Jaguará. A terrivel criminosa anda impune nesta povoação e conta a toda gente o seu horrendo crime.

OS FALSARIOS EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Ha alguns dias, Francisca Sampaio, co-proprietaria de um botequim, ponto de "chauffeurs", no bairro dos Funccionarios, queixou-se á policia de que recebera, numa noite, uma nota falsa de 50$, a qual foi reconhecida como tal pelo individuo de alcunha "Cometa", a quem fez um pagamento. Entregue o caso á policia, o delegado auxiliar Dr. Noronha Guarany, iniciou immediatamente os trabalhos de investigação, necessarios para a prisão do passador da nota falsa em questão e consequentes diligencias. A's suas ordens, dous agentes, estes não descansaram um só minuto emquanto não descobriram o criminoso. Coube ao agente Pereira descobrir o passador dos 50$ falsos, o qual residia na pensão Moura Brasil. O criminoso foi reconhecido por Francisca Sampaio e mais duas testemunhas. Preso, afinal, disse chamar-se João Marques dos Reis, confessando o crime e denunciando seu cumplice, o italiano Eugenio Boschi, aqui residente. Boschi foi tambem preso, confessando egualmente o crime e, mais que o seu fornecedor possue notas falsas de 50$ e 100$ e que ha cumplices passadores das mesmas notas nos arredores da capital.

Olympio Gomes da Silva

Francisco Gomes da Silva, sua mulher, filhos, genro e netos agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido filho, irmão, cunhado e tio OLYMPIO GOMES DA SILVA, e de novo os convidam a assistirem á missa de 7º dia que por seu eterno repouso mandam rezar terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, pelo que se confessam mais uma vez reconhecidos.

O quadro de intendentes do Exercito

Escrevem-nos solicitando a publicação da seguinte carta:

"O serviço da Administração do Exercito, creado em 1908, até a presente data não o organisaram, está sendo desempenhado por intendentes e commissarios, parecendo-nos bastante irregular tal norma, por existir o quadro acima de officiaes apropriados para aquelle serviço.

Os intendentes não extinguiram a grande irregularidade notada por todos no Exercito até então, de afastar o official de tropa de funcções puramente administrativas, porque continuam a ser nomeados officiaes combatentes para exercerem funcções administrativas.

O chefe do serviço de Administração é um general, o intendente da Guerra um coronel, combatentes e pelas circumstancias dos serviços competem taes cargos a intendentes.

Diz-se que o Exercito está organisado, quando vemos além destas irregularidades muitas outras.

Perguntamos nós, para que crearam o quadro de intendentes?

Cremos que foi para dar-se ao Exercito o funccionamento regular do serviço de Administração, collocando-se os respectivos funccionarios nos logares de accordo com a categoria de cada serviço.

Desviando-se os intendentes dos fins para os quaes foram destinados, nunca poderá ter o Exercito o serviço de Administração regular.

Não se comprehende como achar-se um tenente-coronel intendente addido ao Departamento da Guerra, porque não tem funcção, quando o seu logar está sendo desempenhado pelo intendente da Guerra por um official reformado; Vemos o medico attingir o posto de general, o pharmaceutico o de coronel, o intendente de tenente-coronel, com imparcialidade, perguntamos, qual dos tres serviços é o mais importante?

Sem duvida o de Administração, porque o bem estar de um Exercito depende desse serviço bem organisado, todos os outros dependem delle.

Na Armada, está melhor organisado este serviço, apezar de ter menor numero de unidades, o ultimo posto do commissariado é de contra-almirante, ao passo que no Exercito do quadro de mar e guerra, que corresponde a coronel, além disso ha os sub-commissarios, o que não acontece no Exercito, sendo os intendentes substituidos nas unidades temporariamente por officiaes combatentes, que não percebem gratificação e quando nomeados para exercerem taes funcções, fazem-n'as contrariados.

A continuar o quadro de intendentes, desorganisado como está, seria obra de patriotismo si o poder legislativo o extinguisse, a exemplo do que já fez com o quadro de dentistas, porque a Nação gasta para ter um serviço, como este, tão importante, por nós tão descurado.

Será em occasião de campanha que pretendem por em pratica os regulamentos extrahidos dos exercitos europeus, onde o serviço de Administração é dotado de todos os recursos?

Acontecerá como em Canudos, que devido á imprevidencia dos dirigentes do Exercito, foram sacrificadas vidas preciosas, pois muito soffreu o pessoal das expedições, pela pessima organisação do serviço de Administração.

Sejamos previdentes e olhemos para o futuro. — Mauricio."

Brinquedos para o Natal

Sortimento muito variado a preços vantajosos, no Bazar Hollandez, Marechal Floriano, 30, bondes Arsenal de Marinha e com distico "1º de Março-Estrada de Ferro".

Fardamentos roubados á Marinha

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Sobre esta epigraphe o vosso apreciado matutino, no seu numero de hoje insere a nota acima, allusiva á nossa casa, que pedimos venia para retirar, a bem dos nossos interesses. Talvez mal informado por algum inimigo gratuito o agente Cunha, que se acha á disposição do Sr. almirante inspector do Arsenal, apprehendeu diversos uniformes em nossa casa, julgando tratar-se de furto. Ora, sendo o nosso estabelecimento de venda de artigos para a vida do mar e tendo mesmo secção para confecção de uniformes, principalmente de marujos, nada mais natural seria que tivessemos em "stock" uniformes para marinheiros, da nossa Armada. Reclamando do Sr. almirante inspector do Arsenal a entrega dos uniformes, á vista de ter sido averiguado não ter fundamento a queixa apresentada, que importou na apprehensão já referida, ordenou S. Ex. que nos fossem devolvidos os mesmos uniformes. Sendo, pois, a publicação desta, afim de que não venha a soffrer a nossa firma um descredito injusto, após 40 annos de existencia e sempre sem a menor macula de qualquer especie nos negocios até agora realisados. Com a devida consideração e respeito. — Ezequiel C. Arêa."

PELA CRUZ VERMELHA RUMAICA

Quantia já publicada, 4:145$000. Lista n. Jorge de Mille, Fulgida Aurora: Fulgida Aurora, 100$; Idem idem, 508; James Wilson, 208; Jorge Vieira, 208; Aurelio Coconeam, 10$; James Wilson, 208; G. Martinelli, 508; A NOITE, 508; D. Maresca, 208; L. Cunha, 308. Total, 4:515$000.

NATAL

A festa da creança pobre

A directoria da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, como acontece annualmente, organisou para os dias de Natal, Anno Bom e Reis festivaes em beneficio das creanças pobres, com o seguinte programma:

Dia de Natal — Distribuição de vestes, calçados, etc; inauguração de um presepe, baile infantil.

Dia de Anno Bom — Concurso de robustez e distribuição de premios aos vencedores; banquete para 2.000 creanças pobres, de 5 a 14 annos; baile infantil, varias surpresas.

Dia de Reis — Distribuição entre 2.000 creanças do enorme "Bolo de Reis", distribuição de variados brinquedos, baile infantil, surpresas diversas.

A entrada a esses festivaes será franca.

A Associação das Senhoras de Caridade São Vicente de Paulo faz amanhã, ás 16 horas, no campo de Sant'Anna, uma distribuição de mantimentos, roupas, etc., angariados pelas almas caridosas.

Uma senhora trouxe-nos para as creanças pobres tres colchas, 20 toucas e 12 vestidinhos.

Na terra dos cegos

Tem causado enorme sensação o acolhimento que tem tido do publico a cerveja preta "Munchen Bier", fabrico da antiga fabrica "Santa Maria", da rua do Carioca. Dizem os entendidos que apezar de entre nós ainda se não ter fabricado egual, pelo seu sabor e propriedade estomacal, não deixa, comtudo, de haver artigo mais aprimorado, na Inglaterra, França e Allemanha ha algumas marcas que a excedem. No entanto, confessamos ser a mais perfeita imitação das congeneres estrangeiras.

Mesa de Rendas do Estado do Rio

A pauta para a cobrança de impostos de exportação na semana de 25 a 31 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram alterações: Aguardente, litro, $310; alcool, litro, $40; couros salgados, kilo, 1$500; ditos seccos, kilo, 2$800; café, kilo, $670. Lenha: — em toros cento, 2$500; sardinha, cento, 2$800; em achas regulares, cento, 9$; em achas grossas, cento, 12$; achões (1,10 x 0,25), cento, 20$; estere, 12$000.

Associação Protectora dos Pobres e Creanças

Faz-se sciente aos portadores dos cartões que a distribuição que devia ter logar no dia de Natal no campo de Sant'Anna, ás 16 horas, ficou transferida para o proximo domingo, 31 do corrente, no mesmo local e á mesma hora. Outrosim pede-se ás Exmas. familias desta capital para mandarem roupas, calçados, chapéos, mesmo de uso, ou outro qualquer donativo á rua da Alfandega n. 284.

As bagagens do capitão Miranda e os estivadores

O capitão Joaquim Miranda, da policia maritima, resolveu ir passar a estação calmosa em uma ilha da nossa Guanabara.

S. S. resolveu embarcar os seus trastes em uma falua, que atracara á doca do mercado velho. Na hora do embarque os criados do capitão Miranda quasi levavam uma surra. E' que a Resistencia de Terra dos Estivadores, com a Resistencia do Mar não consentia naquelle embarque, sem que fosse feito por elles. Os homens determinaram que o serviço era de seis homens, á razão de 4$ por cabeça.

O capitão Miranda soccorreu-se da policia, tendo sido effectuado algumas prisões.

A nova directoria da Associação Commercial do Ceará

FORTALEZA, 24 (A. A.) — Foi eleita a nova directoria da Associação Commercial desta capital, a qual ficou composta dos seguintes nomes: José Gentil, José Porto, Antonio Fiuza, Arthur Thimoteo, Alfredo Salgado, Francisco Freire, Joaquim de Sá, Prisco Cruz, Maximiano Barbosa, Ildefonso Albano, Juvencio Barreto, Zacharias Bayma, Nunes Valente e José Accioly. A posse effectuar-se-á no proximo dia 1º de janeiro, com solemnidade.

O Natal na ilha das Cobras

Ao anoitecer de hoje começará a se realisar na ilha das Cobras o festival organisado pelo Sr. capitão de fragata José Maria Penido, commandante do Batalhão Naval, e dedicado unicamente aos seus officiaes, inferiores e soldados.

E' uma festa de Natal.

No salão principal do quartel do batalhão foi armada uma bellissima arvore, e o festival, que se effectuará á noite, constará de um "bumba meu boi", pastoril e cantigos dos sertões nortistas do paiz.

Como acima dissemos, o Sr. commandante Penido, tratando-se de um festival realisado e dedicado exclusivamente aos officiaes e praças do Batalhão Naval, limitou o numero de convites, que foram feitos aos seus pares e familias de officiaes e de pessoas gradas.

Os membros da embaixada uruguaya foram convidados para, depois do banquete que hoje á noite se realisará a bordo do "Minas Geraes", visitarem a ilha e assistir parte do festival dos fuzileiros.

A CARIDADE

Como um céo que se abrisse

O pequeno Mario, ha oito mezes, quando foi recolhido pelo commissario Nunes da Silva

O mesmo, actualmente (photographia tirada hoje na redacção da A NOITE

Cortava o coração ver a pobre creança, esqualida, os ossos a furarem a pelle ressequida, o olhar mortiço com lampejos de medo, tremendo apavorada. Uma larga mancha negra tornava-lhe as coxas e parte das costas. O corpo coberto de chagas. Foi assim que Mario, o infeliz pequenito, appareceu na policia quando a denuncia dos máos tratos que soffria chegou a publico. No morro de Santo Antonio, um casal de perversos, a quem Mario fora entregue, matava-o aos poucos. A NOITE o noticiou já vão oito mezes.

Dias após dias passou o desgraçadosinho da policia para os juizes, dos juizes para a policia, sem que lhe dessem destino, até que uma alma caridosa delle se apiedou. Foi o commissario Antonio Nunes da Silva. Levou-o; medicos foram chamados, o pequeno passou a ser tratado e mudou. Foi por fim se reanimando, fortalecendo-se, e, hoje, é uma creança viva e forte, tudo falando. Não tem filhos o seu protector. Elle e sua senhora tratam o pequeno com grande carinho. Foi como um céo que se abrisse para o desgraçadosinho.

O "Caravellas" no porto de S. Luiz

Sua tripolação recebida naquella capital com demonstrações de sympathia

S. LUIZ, 24 (A. A.) — Tendo deixado o Recife, ha cinco dias apenas, chegou hoje ao porto desta capital o patacho nacional "Caravellas", commandado pelo 1º tenente Magalhães de Almeida, que tem sido muito cumprimentado pelo modo brilhante por que soube desempenhar a missão que lhe confiou o governo da União. A recente viagem do "Caravellas" de Recife aqui é considerada a mais arriscada que até agora ha realisado qualquer embarcação a vela. Mal o patacho transpoz a barra, grande multidão se dirigiu ao cáes, afim de assistir á entrada, sendo o commandante, ao saltar, recebido com demonstrações de sympathia, bem como o restante da officialidade. O estado sanitario de bordo é o melhor possivel, apezar dos temporaes por que o "Caravellas" teve de arrostar após ter deixado o Recife, quando gastou 49 dias de viagem. Seguirá para Belém do Pará depois de amanhã.

"Gastão da Praia" e a policia do 10º districto

Ha muito que os moradores de S. Christovão vêm pedindo á policia do 10º districto providencias contra o desordeiro, conhecido pelo vulgo de "Gastão da Praia", que os vinha aggredindo e ameaçando diariamente.

Hontem, mais uma victima do "Gastão da Praia" procurou a policia, queixando-se. Foi Augusto Palmeira, portuguez, que por um motivo futil foi brutalmente espancado, evadindo-se o seu aggressor. Em seguida o commissario de serviço, sabendo que elle se achava na praia de S. Christovão e a praia de Caju, procurando prendel-o.

"Gastão da Praia", informado da approximação das autoridades, embarcou em um bote, afim de passar para a Quinta do Cajú, onde desembarcou, internando-se.

A morte desastrosa do Dr. Rebello Horta

Qual o chauffeur criminoso?

Ainda não conseguiu a policia precisar qual o chauffeur que matou o Dr. Rebello Horta, thesoureiro da Caixa de Conversão, em Copacabana.

As suspeitas contra um "landaulet", que se dizia ter sido o causador da morte, não se confirmaram ainda. O Dr. Alfredo Bernardes, ...

O "chauffeur" desse "landaulet", o n. 777, Manoel Pereira, foi ouvido e disse que estava muito longe... o "chauffeur" Gouvêa. O auto n. 777 está matriculado na Inspectoria de Vehiculos, em nome de João Gouvêa. O Dr. Bernardes, motivo por que o...

Faculdade de Direito Teixeira de Freitas

Os bachareis catholicos da primeira turma desta Faculdade fazem rezar, amanhã, dia de Natal, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, uma missa em acção de graças pela feliz terminação do curso.

— Terminou seus exames nesta Faculdade, obtendo a nota distincção em todas as cadeiras do 5º anno, o conhecido escriptor theatral coronel Alvarenga Fonseca, director geral aposentado da secretaria do Conselho Municipal.

A festa da passagem do Natal no Club dos Politicos

Commemorando a passagem do Natal, o Club dos Politicos realisa hoje, nos seus excellentes salões, á rua do Passeio, uma interessante festa de grande brilhantismo. Esta festa terá sua realisação á meia-noite, ... constando de um animado baile com o concurso dos artistas que fazem parte do "cabaret".

A directoria.

Natal dos velhos

A directoria do Asylo S. Luiz pede-nos noticiemos ter recebido do Sr. Antonio F. Nunes o donativo de 20$000.

A's quantias recebidas pela A NOITE temos a acrescentar:

D. Lydia M. Fernandes (em intenção da alma de sua mãe)	5$000
Quantia publicada	976$400
Total	981$400

Pela familia

Ao appello do condemnado Naghitaly Santos acudiu mais "um anonymo", que nos enviou 10$ para serem entregues á familia do infeliz pharmaceutico.

Ficou louco

A policia do 12º districto prendeu na rua dos Invalidos, quando commettia desatinos, o 1º tenente do Exercito Luiz Mendes. Detido o official, ficou logo visivel que se tratava de um louco. O tenente Luiz Mendes havia sido preso immediatamente enviado para a 3ª divisão da 5ª região do Exercito.

Roubou seis contos de réis em joias e foi preso um mez depois

Por causa de um mez, conforme noticiámos, o Sr. Samuel Mascarenhas foi, em sua residencia á rua Sete de Março n. 4, audaciosamente roubado em joias no valor approximado de 6:000$000.

Dada queixa á policia do 16º districto, esta começou morosamente a fazer diligencias, ficando entretanto esclarecido que o gatuno não tinha sido outro sinão João Ferreira Thomaz, conhecido malandro frequentador de Villa Isabel.

Hontem o delegado daquelle districto teve denuncia de que diariamente Thomaz era visto no largo da Fabrica e nas proximidades da egreja de Santo Affonso, pelo que determinou uma diligencia que foi effectuada hoje pelo commissario Coutinho, o qual conseguiu capturar o ladrão, que foi trancafiado no xadrez.

Thomaz nega ser o autor do roubo, caindo entretanto em flagrantes contradicções.

Para a irmã Paula

Pessoa que se assigna "Otele", nos enviou 10$ para serem entregues á irmã Paula, afim de os distribuir pelos pobres.

Em poucas linhas

A' policia do 23º districto queixou-se Manoel José Pereira, residente á rua João Vicente n. 61, no Rio das Pedras, de que fôra aggredido por um desconhecido a bofetadas.

— Na 18ª enfermaria da Santa Casa deu entrada hontem, o nacional de côr parda, com 23 annos, João dos Santos, residente em Madureira, com profundo ferimento na cabeça. A policia do 23º districto não teve conhecimento do facto.

—A' policia do 23º districto queixou-se Antonio Diogo da Costa, residente á rua Gita numero 20, na estação Bento Ribeiro, de que fôra aggredido a bofetadas por um grupo de individuos desconhecidos.

A policia procura os homens da capa preta.

— A's mesmas autoridades queixou-se Manoel de Oliveira, negociante estabelecido á rua Maria José n. 62, em D. Clara, de que fôra aggredido por seu irmão Miguel de Oliveira, recebendo ferimentos na cabeça.

A policia não prendeu o aggressor.

— A's autoridades acima queixou-se ainda Vicente Pereira Pires, residente á rua Andrade Araujo, no Rio das Pedras, de que fôra roubado em roupas, joias e 180$ em dinheiro.

A policia está agindo.

— A' policia do 19º districto queixou-se João Manoel Antunes, residente á travessa Marilia de Dirceu n. 20, de que seu empregado menor de 12 annos Manoel Botelho havia desapparecido de sua casa, roubando-lhe 158$000 em dinheiro, roupas e joias.

A policia está no encalço do menor.

Metteu-se na casa sem dar satisfações ao proprietario

A's autoridades do 20º districto queixou-se hoje um padre da Ordem de S. Basilio Magno, de que ha cerca de dous mezes fôra procurado por um cavalheiro para alugar uma casa da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.620, de propriedade da Ordem, ficando combinado o referido cavalheiro levar a carta de fiança. Como no entanto não voltasse, julgava a casa ainda vasia e, hoje, indo fazer-lhe uma visita deparou com o tal cavalheiro residindo na mesma.

A policia mandou intimar o cavalheiro, que se dizendo official de Marinha, respondeu que mais tarde lá iria.

Uma excursão até Montevidéo em motocycleta

Ao Sr. João Gentil Filho, que vae fazer uma excursão a Montevidéo em motocycleta, o Sr. Dr. director da Central do Brasil entregou uma carta, afim de ser usada pelo excursionista, a qual contém os dizeres seguintes:

"Ao portador desta, Sr. João Gentil Filho, que vae em viagem até Montevidéo, em motocycleta, deverá prestar todo o auxilio de que possa carecer para o bom exito de sua empreza, quer facilitando qualquer pequena reparação de que venha a necessitar a machina em que viaja, quer permittindo que possa transitar junto ao leito da Estrada, sem inconveniente, não só para o serviço como tambem para o viajante."

Essa carta foi transmittida em circular a todo o pessoal da Estrada, por onde deve passar o mesmo senhor.

O "C 3" evoluiu sobre a ilha das Cobras

Quando na ilha das Cobras tinha inicio o festival dos fuzileiros navaes appareceu o hydroaeroplano "C 3", que, pilotado pelo tenente Bandeira, fez admiraveis voos em lindas espiraes, baixando até as proximidades do pateo do quartel, onde se realisava a festa do Natal.

Como já havia feito pela manhã, o tenente Bandeira conseguiu realisar magnificos vôos, que foram muito apreciados e applaudidos pelos convidados que se achavam na ilha das Cobras.

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Dias da Cruz 126, falleceu ás 13 e meia horas a senhorita Maria de Lourdes Medeiros, filha do Sr. Honorio Medeiros e neta do capitão Senna, escrivão do 3º districto policial.

O enterro realisar-se-á amanhã, saindo o feretro da rua acima citada.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 533 rezes, 291 porcos, 23 carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 47 r. e 6 p.; Durish & C., 12 r.; A. Mendes & C., 54 r.; Lima & Filhos, 26 r., 35 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 56 r., 74 p. e 12 v.; João Pimenta de Abreu, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 107 r., 89 p. e ... v.; dos Retalhistas, 41 v., 25 r. e 18 v.; dos Retalhistas, 41 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgard de Azevedo, 29 r.; F. P. Oliveira & C., 22 r.; Augusto M. da Motta, 40 r. e 28 c.; Fernandes & Marcondes, 20 p.; Alexandre V. Sobrinho, 21 p. e Sobreira & C., 26 r. e 10 v.

Foram rejeitados: 7 1|2 r., 12 p. e 5 v.

Foram vendidos 90 1|2 r. com 7.900 kilos, 57 fressuras de rezes e 4 porcos.

Stock: Candido E. de Mello, 261 r.; Durish & C., 51; A. Mendes & C., 557; Lima & Filhos, 258; Francisco V. Goulart, 230; C. dos Retalhistas, 186; João Pimenta de Abreu, 53; Oliveira Irmãos & C., 411; Basilio Tavares, 152; Portinho & C., 110; Edgard de Azevedo, 152; F. P. Oliveira & C., 105; Augusto M. da Motta, 256; Sobreira & C., 56; Alexandre V. Sobrinho, 60. Total, 2.306.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 486 r., 271 p., 28 c. e 41 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $720; porcos, de 1$102 a 1$200; carneiros, a 1$500; vitelos, de $600 a $900.

NOTA — Em S. Diogo foram rejeitados hontem 4 rezes e 1 2 porco.

Carnes congeladas

Oliveira Irmãos & C. abateram hoje 422 rezes para a exportação. A commissão medica de Santa Cruz rejeitou 2.

Cumprimentos e Votos de Boas Festas e Feliz Anno Novo

Enviam aos seus parentes e amigos o ALFREDO MAGIOLI e familia

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Coronel Frederico Augusto Xavier de Brito, ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá.

Depois de amanhã:

D. Maria José de Araujo, ás 9 1|2, na capella do Asylo de Santa Leopoldina, em Icarahy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Maria Pedrosa, rua da Matoso n. 132; Cecilia Cardoso Machado, rua Lopes de Souza n. 8; José Joaquim Menezes da Costa, rua Dr. Dias da Cruz n. 116; Yolanda, filha de Antonio Augusto do Amaral, rua Tavares Guerra n. 7; Basileu Martins Ribeiro, rua Dr. Silva Pinto n. 25; Arthur Bento de Paula, rua da Gamboa n. 135; Gilberto, filho de Antonio Rocha e Silva, travessa Souza Pinto n. 10.

— No cemiterio de S. João Baptista: Albino Rosa da Silva, rua dos Coqueiros n. 15; Herminia Araujo, rua Bambina n. 141; Carmen, filha de Rosa Rodrigues, rua Constante Ramos n. 25.

— Serão sepultados amanhã:

Antonio Vargas dos Santos, ás 9 horas, da rua Faro n. 80, para o cemiterio de S. João Baptista; Francisco de Souza Leal, ás 12 horas, da rua Visconde de Sapucahy n. 221, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O desastre do "Bragança"

O cadaver do catraeiro

A lancha «Catita», entregou hoje á policia maritima o bote «Bragança», que, conforme noticiaram os matutinos, virou quando demandava a enseada de jurujuba, com cinco quartolas de vinho.

Foram tambem entregues á policia as quatro quartolas que serão restituidas ao seu dono, Sr. Antonio Dias da Silva.

O cadaver do infeliz catraeiro, Januario Francisco Antonio, foi recolhido ao necroterio do cemiterio de Maruhy, na visinha cidade do Estado do Rio.

Uma complicação em torno de uma nota falsa

Na estação do Engenho Novo, foi preso pela policia do 19º districto o menor José Lima dos Santos, de 18 annos, baleiro, residente á rua Paraguay n. 50, quando procurava passar uma cedula falsa de 10$, série 12ª, estampa 13ª, n. 81.684, ao conductor de bonde linha Engenho de Dentro, regulamento 1.227.

Conduzido á delegacia do districto, o menor disse ter recebido a cedula para passar, de Candido Ferreira Pinheiro, que o esperava em Meyer. Preso, Candido confessou ter dado a nota falsa ao referido menor, mas que a recebeu do conductor acima referido.

Foi aberto inquerito para apurar o facto.

Para os festejos

Matheus, primeiro... os meus

Matheus da Silva, residente na Fazenda São Bernardo, baptisaria amanhã um filho de um amigo, de nome Oswaldo. Precisava, no entanto, festejar o baptisado, mas os seus possos não lh'o permittissem, resolveu dar um «golpe».

Hontem, foi elle a Ricardo de Albuquerque, e no pasto ... rua Sapopemba, viu uma vacca ... Arranjou uma corda, amarrou-a ao pescoço do bicho e poz-se a caminho de casa; ... da policia de Ricardo de ... o bicho, ... para o ... o cabo, ... ficou ... o ... e ... o dono.

Matheus foi conduzido á delegacia do 23º districto, onde, ... Lourenço Pereira ... do ...

— Matheus, meu ... primeiro ... os meus.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: D. Julia da Graça, esposa do Sr. Carlos Cordeiro da Graça, negociante nesta praça; a viuva Franklin de Almeida Lima, D. Rita Gomes Pinho, Dr. Amando Montenegro, o capitão José Monteiro de Araujo, Sr. Antonio Teixeira Lopes e seu filho Adelio, o coronel Horacio Vieira de Aguiar.

—Passa hoje a data natalicia da graciosa menina Theresa, filha de D. Amelia de Almeida, que receberá por esse motivo muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

—Faz annos hoje a senhorita Luizinha, alumna do ultimo anno, curso de piano, do Instituto de Musica, e filha do Sr. Manoel de Oliveira e D. Luiza de Oliveira.

— Faz annos amanhã o menino Octacilio, filho do sargento Manoel de Souza Mattoso, da Brigada Policial.

—Passa amanhã o anniversario de Mlle. Lydia Lopes, filha do capitalista Firmino Francisco Lopes. A anniversariante, que é alumna do 4º anno da Escola Normal, será alvo das manifestações das suas collegas e amigas.

—Passou hontem o anniversario de Mme. Gomensoro Pimentel Pereira, esposa do Sr. coronel Alfredo Pimentel Pereira.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje, na cidade de Rezende, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Frederica Vianna de Carvalho com o engenheiro Sr. Jayme Pereira Vianna.

BAPTISADOS

Na matriz de S. João Baptista, realisa-se amanhã, 25, o baptisado de Paulo José, filho do Dr. Alfredo Oliveira Lima e da Exma. Sra. D. Beatriz Alexandre Oliveira Lima, e neto do deputado Barbosa Lima. Serão seus padrinhos o Sr. Dr. Melciades de Sá Freire e a Exma. Sra. D. Alice de Sá Freire.

FESTAS

No Club dos Diarios realisar-se-á depois de amanhã, ás 22 horas, a solemnidade da collação de grão da turma de bachareis da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Ao acto comparecerá toda a Congregação. Depois de conferido o grão, usará da palavra o Dr. Esmeraldino Bandeira, paranympho da turma e o orador João da Silveira Mello.

Finda a solemnidade terá inicio o baile.

—No restaurante Assyrio, que está sendo ricamente ornamentado de flores naturaes e aperfeiçoado nos seus jogos de luz, realisa-se hoje o "reveillon-travesti" que em beneficio da Associação da Mulher Brasileira foi promovido por Mme. Alvaro Teffé. Dada a acceitação dos convites rapidamente adquiridos pela nossa alta sociedade, e ainda o espirito ordenador e o gesto da directoria daquella benemerita Associação, não é difficil se prever o fulgor de que se vae revestir a annunciada festa.

MATINE'E INFANTIL

O restaurante Assyrio, attendendo ao muito que lhe tem aproveitado a organisação de festas de caridade em beneficio de creanças pobres, ali realisadas por grupo de senhoras de nossa sociedade, não quiz esquecer o Natal das Creanças, razão pela qual resolveu levar a effeito amanhã, 25, ás 17 horas, uma "matinée" infantil, onde serão distribuidos doces e brinquedos.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Presidida pelo conselheiro Candido de Oliveira, realisa-se no proximo dia 26, ás 21 horas, nos salões do Club dos Diarios, a solemnidade da collação do grão dos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito. O Sr. presidente da Republica honrará com sua presença a cerimonia, de que constam os dous discursos da praxe: um do Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, o paranympho; outro do Sr. Silveira Mello, o orador da turma. Collarão grão, além do orador, os seguintes bacharelandos: Arnaldo de Alencar Araripe, Germano Augusto de Azambuja, Firmo Mattos Magalhães, Fernando Espindola de Mello, Osmar Pinto de Mendonça, Cid Campos, Francisco de Lyra e Oliveira, Renato Valle, Fernando Rios, Alcebiades Galvão Bueno, Eduardo Fróes da Cruz, Antonio da Cunha Machado, Franklin de Almeida Lima, Laliano Salgado e Augusto de Figueiredo Rocha.

Finda a solemnidade, haverá baile.

Deputado em viagem

SOLEDADE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por esta localidade, com destino a Baependy, o deputado Pedro Bernardo Guimarães, acompanhado de sua familia.

Para a Liga Contra a Tuberculose

O Sr. conde de Agrolongo entregou ao Sr. conde de Avellar, thesoureiro da Liga Contra a Tuberculose, a quantia de 1:000$000, em beneficio dessa instituição.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Il barbiere di Siviglia", no Republica

Mais uma enchente, e bem merecida, apanhou hontem o Republica. O publico que affluiu ao theatro da avenida Gomes Freire, concorrendo assim para prestigiar, ainda uma vez, a excellente tentativa da empresa Rotoli-Billoro, não teve de que se arrepender. A comedia lyrica de Rossini, "Il barbiere di Siviglia" teve uma interpretação digna do registo e os seus interpretes viram coroados de applausos os seus esforços. Nos principaes papeis andaram com a maior correcção Alessio Agozzini, Del Ry, Federici, Fiore e Mario Pinheiro. A orchestra do maestro de Angelis valeu-lhe varios chamados á scena e farta messe de applausos.

"A Presidente", no Phenix

Com uma assistencia regular foi levada hontem á scena do Phenix a peça a que o nosso publico admirador de Adelina Abranches deve as mais estrepitosas gargalhadas, tantas foram as vezes que interpretou aquella artista, e com exito invejavel, a figura de Leocadia, ou, melhor, a alma da comedia "A Presidente". Na representação de hontem, em primeira, do theatro da rua Barão de São Gonçalo, não desmereceu Adelina Abranches da fama que na mesma peça angariou no Recreio. Apresentou-se com os mesmos ares, com a mesma expressão caracteristica, com o mesmo desembaraço e força comica e, o que é mais, obteve os mesmos applausos. Aura Abranches alegrou a scena com a sua presença, desviando algum tempo o olhar publico da feiosa Leocadia. Sacramento e Grijó, e ainda os demais artistas, na medida de suas forças, concorreram para o triumpho da representação de hontem.

Um supplente "energico"

Quando na frisa da policia surgiu aquelle vulto esguio, cara amarrada, solemne gravata preta, queixo proeminente, olhar parado, inexpressivo, correu um "frisson" pela platéa... Quem seria aquelle representante do Sr. Aurelino Leal ? Havia quem dissesse havel-o visto a dirigir uma pharmacia em Itajubá; havia outros que juravam tel-o visto a presidir a funcção de um circo de cavallinhos em Madureira; alguem, entretanto, affirmava que aquelle moço fôra sub-delegado em Sant'Anna de qualquer cousa e que era de uma energia a toda prova. Foram consultados os guardas civis de serviço no theatro: nenhum delles o conhecia. Apenas um sabia vagamente que o homemzinho se chamava "seu" Raposo e que era "teso p'ra burro". E "seu" Raposo começou a provar a sua energia permittindo que o espectaculo começasse depois da hora annunciada. E isso porque elle proprio chegou no momento preciso em que a orchestra atacava os primeiros accordes da partitura do "Barbiere". Mas era preciso dar uma prova de que ali naquella frisa estava uma autoridade. Vae dahi, de que se lembrou "seu" Raposo ? Simplesmente de prohibir que nos intervallos fossem vendidos na platéa, frisas e camarotes, balas, bonbons, ventarolas, resumo da opera e jornaes. Aquillo irritava "seu" Raposo e "seu" Raposo não é homem que se deixe irritar impunemente. Isto prohibiu. E, com esse acto de rara energia, "seu" Raposo marcou um tento e faz jus á promoção. Daqui advogamos, junto ao Sr. chefe de policia, a promoção do interessante e austero supplente: em vez de o mandar presidir espectaculos no Republica, o Sr. Aurelino Leal deve escalar, especialmente, esse "seu" Raposo para fazer qualquer outra cousa em que a sua austeridade seja mais bem aproveitada.

NOTICIAS

A nova companhia Lucilia Peres

Já está amplamente noticiado que a actriz patricia Lucilia Peres, desligada da companhia que daqui partiu para São Paulo com o seu nome associado ao de Leopoldo Fróes, estava trabalhando activamente na organisação de uma nova companhia nacional. Procurámos ouvil-a a respeito dessa tentativa e eis o que ella nos disse:

"Chegando de São Paulo, procurei o meu velho amigo e collega João Barbosa, para que juntos formassemos uma companhia dramatica nacional. E a companhia está formada, e comquanto o theatro seja ainda segredo, começaremos a ensaiar na proxima quarta-feira a comedia "Amigo, Mulher e Marido", sob a direcção de João Barbosa. Essa companhia terá o meu nome, resurgindo, portanto, a Companhia Lucilia Peres.

Entre os artistas que formam o seu elenco, todos elles de reputação e nome feitos no nosso meio, contamos alguns alumnos da Escola Dramatica e o actor Alves da Cunha, a nosso ver um dos primeiros galãs em lingua portugueza. O publico do Rio vae ter occasião de aprecial-o devidamente, fazendo justiça aos seus grandes meritos e qualidades.

Espero que a nossa companhia triumphe e tudo faremos para que ella alcance a méta dos nossos desejos. Depende, apenas, do publico a sua completa victoria. Faremos comedias e dramas, escolhidos e montados a capricho.

O seu elenco definitivo é o seguinte: Lucilia Peres, Belmira de Almeida, Davina Fraga, Gabriela Montani, Elvira Roque, Lydia Camargo, A. Ferrari, Maria Campos, João Barbosa, Alves da Cunha, Francisco Marzullo, Anthero Vieira, Salles Ribeiro, Carlos Santos, Carlos Machado, Euclides Simões, Procopio Ferreira, Attilio Milano. A esses elementos juntar-se-ão outros, cujos nomes só mais tarde poderemos citar.

O Dr. Coelho Netto, o lutador incansavel para o resurgimento do theatro nacional, está escrevendo uma peça para a nossa companhia, cujo titulo é este: "Mais forte do que a morte". Emfim, pertence ao futuro decidir da nossa sorte; não quero fazer prophecias..."

A festa de Adriana Noronha

E' depois de amanhã que se realisa, no Recreio, o espectaculo em homenagem á actriz Adriana Noronha, com a unica representação da opereta "A duqueza do Bal Tabarin", em que a homenageada tem uma verdadeira creação no papel de Eddy.

—Continua em pleno successo, no S. José, a peça de costumes nacionaes, "Morro da Favella", que todas as noites leva ao elegante theatrinho enchentes consecutivas.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Boheme"; Recreio, "Doidivanas"; Phenix, "Fazer mal por bem querer" e "Gaiato de Lisboa"; S. José, "Morro da Favella"; Carlos Gomes, circo e variedades.

Aggredido a foice

No posto de Assistencia foi soccorrido hoje Roberto de Moura, de cor preta, com 40 annos, residente em Maxambomba, por ter sido aggredido a foice por um seu antigo inimigo, que se evadiu. O facto está sendo apurado pela policia do Estado do Rio, tendo Roberto sido internado na Santa Casa.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

E. S. T. U. D. A. N. T. E. — Ha uma modificação mais importante do methodo de Gram: a de Hettinger. Procure conhecel-a.

D. C. — Espirito de Sylvio XXX gottas, Tintura de capsicum annuum 3 gr., Glycerina 5 gr., Infuso de cascarilha 70 gr. Tome umas colheres desse remedio, quando se sentir attrahido pelo vicio.

S. O. A. R. E. S. de S. — Ichtyol 0,20, Extracto de meimendro 0,02, Manteiga de cacau 3 gr. Para 1 suppositorio. N. 5. Applique 1 ao deitar-se.

C. O. A. T. I. T. — Não ha de que.

M. A. R. I. A. T. H. — De manhã e á noite.

F. L. O. R. E. S. — Não tratamos disso: Bata a outra porta...

M. I. S. E. R. I. A. M. — E' impressionante a sua carta! Um unico conselho: Procure não habitar na mesma casa. As difficuldades pecuniarias desse lado, serão aplainadas pela generosidade dos nossos estudantes. Quem conhece os costumes desses rapazes (maximé os nortistas) — sabe que é muito facil morar em uma "republica"... sem pagar!

X. P. T. .Z (Bello Horizonte) — Os vestigios de albumina na sua urina, longe de afastarem a suspeita do assucar, ainda a accentuam mais. Em todo o caso, como por esse lado o exame foi negativo, deve ser pesquisada em outra seara a causa desse incommodo. Nada podemos dizer sem exame.

J. O. A. O. (Contagem) — Tambem é caso para exame.

P. A. U. L. F. — Use isto: Linimento oleo-calcareo 40 gr., Lanolina 20 gr., Vaselina, Essencia de Niaouli, Ichtyol ãã 10 gr. Orthoformio 2 gr., Essencia de verbena, Essencia de alfazema ãã XXX gottas, Carbonato de magnesia, Talco ãã q. b. Para uma consistencia cremosa.

B. U. R. I. T. Y. — Quinino ou azul de methyleno: ambos administrados por medico.

M. A. R. T. I. N. (Bello Horizonte) — Seria perigosa uma receita sem ver o doente: Ahi não ha tão bons medicos? Faça-se examinar.

COLLEGA I. A. H. G. (Bello Horizonte) — O 1º é preparado inglez muito conhecido, o 2º é preparado italiano, menos conhecido. Ambos vimos applicar, e o segundo nós mesmos applicamos (quando em serviço no Exercito italiano) — com excellente resultado. Naturalmente, não é, ainda, um "meio de cura infallivel", como é interessado em garantir o fabricante! Mas ambos são bons, sendo, porém, muito mais activo o segundo. Ignoramos si ha no Rio. Talvez haja em S. Paulo. E, sempre ás ordens.

M. H. R. (Lima) — Sem exame nada se póde dizer.

M. R. T. E. — A sua carta é indecifravel.

B. I. O. S. — E' necessario um pouco mais de laconismo...

P. I. N. T. O. R. — Combate-se o mal conhecendo-se a causa.

S. E. R. T. de A. — Não ha de que.

L. E. L. Y. — Não ha de que.

K. A. T. E. — Tem muita importancia saber si está amamentando ou não o filho: na primeira hypothese ha alguma gravidade: na segunda nenhuma: Trata-se de uma funcção physiologica.

M. I. N. E. I. R. O. — Não ha de que.

S. A. N. T. I. N. H. A. — Queira escrever-nos outra carta, respondendo ás seguintes perguntas: 1ª. Ha quanto tempo appareceu; 2ª. Appareceu de repente, ou foi se apresentando aos poucos?

M. I. L. I. T. A. R. — Exame de sangue. Para o outro incommodo é necessario arranjar uma licença: o repouso é indispensavel, para que o tratamento que está fazendo, tenha resultado.

M. de R. — Duas vezes por semana.

B. A. N. H. I. S. T. A. — Coração, rim, e systema nervoso.

B. G. L. I. A. — Massagens, banhos de 26, 28º., por dous minutos. Tomar durante 15 dias, pela manhã, em jejum: Bicarbonato de sodio, Sulfato de sodio, ãã 4 grs.; Chlorureto de sodio, 75 centigrammos.

A. M. A. L. I. A. — Uso externo: Resorcina, 5 grs. Agua de rosas, 30 grs. Glycerina neutra, 70 grs. Applicações diarias.

M. O. R. T. O. V. I. V. O. — Mande examinar as urinas.

T. R. A. B. A. L. H. A. D. O. R. — A operação é gratuita em qualquer sala de cirurgia da Santa Casa. Não é preciso protecção alguma.

S. I. N. H. A'. — Trinta injecções de ovo lecithina (applicações feitas por medico).

M. I. S. T. — Bioblastina, cacodylato de sodio ou Glycerophosphatos.

R. A. R. O. — Não é tão raro assim. E' symptoma de nephrite chronica. Muita gente já tem soffrido, soffre e soffrerá disso.

H. E. R. A: C. L. I. T. O. — E' caso para exame. Não acreditámos em diagnosticos mandados pelos doentes.

F. O. R. M. O. S. A. — Não temos tempo para ler cartas tão longas.

W. W. Ch. — Exame.

V. I. U. V. A. — Dê á essa menina, pouco antes de se deitar, dez gottas do seguinte remedio, em um pouco de agua: Tintura de rhus aromatica, dita de quina, dita de noz vomica, ãã 3 grs.

I. T. A. — Isso que lhe parece "catharro commum", pode ter outra origem, e não nos arriscamos a mandar-lhe uma indicação que lhe poderia ser nociva. Não nos queira mal por isso.

M. A. M. Ã. — Seria longa a lista dos "symptomas de probabilidades" — os unicos que agora pode apresentar; os de "certesa" — só mais tarde um pouco.

U. A. J. — Exame.

Mlle. E. C. Y. R. F. C. D. — Trata-se de uma intoxicação glandular (glandulas de secreção int.).

C. O. R. T. E. S. — Não abusar de bebidas alcoolicas e comer pouca carne. Além desse regimen, localmente applique um pouco deste pó : Lycopodio, Amylo, Talco, ãã 15 grs.; Menthol, 10 centigrammos.

S. E. R. de A. — Não ha de que.

M. O. R. S. — Duas por dia, de preferencia ás refeições.

D. O. R. T. — Não tratamos disso...

M. S. U. da S. — Procure um especialista de olhos.

C. A. P. A. N. E. M. A. — Não temos tempo para ler cartas tão longas.

C. I. C. E. R. O. — Esse mal póde ter origem syphilitica. Applique, como tratamento local:

Enxofre precipitado, 12 grs.; acido salicylico, 8 grs.; vaselina, 100 grs. Ao deitar-se, por uns 15 dias.

C. O. S. T. U. R. E. I. R. A. — Ir passar uns tempos fóra do Rio. Tome um pouco de quina ás refeições (meia hora antes).

Z. A. M. N. — Procurar especialista em oto-rhino-laryngoiatria.

X. I. S. T. O. — Ignoramos a residencia desse senhor. Escreva-lhe para a Academia de Medicina ou para a pharmacia (Avenida Rio Branco).

I. N. F. E. L. I. Z. (Minas) — Nós já nem sabemos de que se trata...

O. N. I. B. A. S. — Exame.

Mme. O. L. G. A. — Pois si se retirou por que "não podia esperar" — a culpa não é nossa: ninguem lhe negou a consulta. Volte quando quizer.

V. E. Y. O. — 1º, não damos opinião sobre drogas; 2º, trate de fortificar o doente, levantar o seu estado geral e verá que essas feridas (de natureza especifica, provavelmente) desapparecem, mesmo sem gargarejo algum.

DR. NICOLAO CIANCIO.

QUEM PERDEU ?

Entregaram-nos hontem um rolo de papeis contendo um programma de exames, encontrado na Galeria Cruzeiro.

—Um passageiro de um bonde da Tijuca trouxe-nos, para que seja restituido a quem o perdeu, um embrulho contendo fazendas retalhadas, encontrado no mesmo vehiculo.

—Está nas nossas officinas, na rua Julio Cesar n. 29, uma bolsa de fumo contendo um cartão de matricula de trabalhador em trapiche de café, encontrada hoje num bond.

Pelo interesse do publico

☞ A Casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou si deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa da consulta medica.

A Casa Vieitas encontra-se preparada para aviar qualquer receita dos Exmos. Srs. oculistas, fazendo 20 % de desconto sobre os preços correntes do mercado.

Um canoé apprehendido e uma vaia em um agente de policia

Por ter perturbado as ordens da policia maritima foi apprehendido um canoé de um de nossos clubs de regatas.

O agente de policia que pretendeu prender o «rower», o que não conseguiu, levou uma formidavel vaia na praia do Flamengo. Tomaram parte nesta vaia até senhoritas.

SPORTS

Football

TAÇA COMPETENCIA

S. Christovão versus Andarahy

Finalmente amanhã, em disputa da Taça Competencia, offerecida pela directoria do Andarahy, no campo do S. Christovão encontrar-se-ão os dous destemidos primeiros teams dos clubs acima.

A taça foi intencionalmente offerecida para que o Andarahy tivesse o ensejo de mais uma vez encontrar-se com o seu forte rival, unico que no campeonato já findo conseguiu derrotal-o nos dous matches do primeiro e segundo turnos.

Esse encontro tem, assim todos os caracteristicos de um match de honra, no qual o Andarahy esforçar-se-á por provar que foram mero acaso as derrotas que soffreu, emquanto que o S. Christovão ha de querer confirmar as suas duas victorias sobre o excellente quadro do Andarahy.

Rowing

A festa do Flamengo

O tempo chuvoso que reinou até hontem, pela manhã, obrigou o Flamengo a transferir a sua festa para amanhã.

Os convidados do club rubro-negro lucraram com a transferencia, pois a anciedade de que todos estão possuidos pela expectativa da linda festa tornal-a-á ainda mais brilhante e animada.

A bella festa do multi-campeão da praia do Flamengo terá inicio pelas primeiras horas do dia de amanhã, com um bem organisado programma maritimo.

Este programma, que será cumprido na propria praia do Flamengo, em frente á ponte presidencial, compõe-se de sete interessantes provas. Essas provas, que receberam a inscripção de muitos concorrentes, são de natação, remo, mergulhos, pega do pato e um match de water-polo.

A' noite, em um tablado armado sobre o amplo ground, será cumprida a soirée dansante.

JOSE' JUSTO.

Uma herma ao fallecido vigario de Franca, em São Paulo

RIBEIRÃO PRETO, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O povo da cidade de Franca vae erigir uma herma ao monsenhor Rosa, vigario da mesma ha muito tempo e fundador do Collegio de Orphãos, da mesma cidade.

Não houve crime

Ao necroterio publico foi recolhido o cadaver de Antonio de Figueiredo, morto hontem subitamente na hospedaria da rua Senhor dos Passos n. 54.

Segundo apurou a policia do 4º districto, Figueiredo foi victimado por um ataque cardiaco.